GRAPHIC MSP
PENADINHO
Paulo Crumbim e Cristina Eiko
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PANINI COMICS
LAR

Teaser da segunda *Graphic MSP* do Penadinho, quando o projeto foi divulgado, em dezembro de 2019.

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Fábio Trigo Martins
Diretor de Distribuição: Gilberto Finotto Gil

Julho de 2020

EDITORIAL Editor Líder: Levi Trindade **Editor de Colecionáveis:** Henrique Ozawa **Editor de Publicações** Bernardo Santana **Editores-assistentes:** Isabelle Felix, Mariana Naime, Tiago P. Zanetic **Editora-assistente de Arte:** Tatiana Josefovich **Designers:** Cintia Caldas, Marcos R. Sacchi **Auxiliar Administrativo:** Bruna Tiemi Okubo **Menor Aprendiz:** Nathália Nascimento **COMERCIAL E MARKETING Gerente de Marketing:** Marcelo Adriano da Silva **Coordenadora de Negócios Digitais:** Juliana Avila **Coordenadora de Marketing:** Virgínia Lima **Analista de Marketing:** Karina Yoshimi Cezar **Coordenador de Inteligência Comercial:** Rodrigo Felipe Lucizano **Publicidade:** comercial@panini.com.br **Assessoria de Comunicação:** Ketchum - panini@ketchum.com.br **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial:** Edson Aprijo de Farias. Esta publicação foi impressa pela **Pancrom.** **DISTRIBUIÇÃO** Distribuído em todo o país por **Panini Brasil Ltda.**

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2020 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamonica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: março de 2020.

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

Estúdios Mauricio de Sousa
Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da Academia Paulista de Letras (APL)

Diretora Executiva: Alice K. Takeda **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Editor:** Sidney Gusman **Revisão:** Daniela Gomes Furlan, Ivana Mello **Editor de Arte:** Mauro Souza **Design Gráfico e Diagramação:** Mariangela Saraiva Ferradás **Supervisão de Conteúdo:** Marina T. e Sousa Cameron

MERCHANDISING Diretora Executiva: Alice K. Takeda **COMERCIAL Diretora Executiva:** Mônica S. e Sousa – monica.sousa@turmadamonica.com.br **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Gerente de Promoções:** Evandro Valentini **Projetos Especiais: Diretor:** Abel Mesquita Zambom **Internet:** Marcos S. e S. Saraiva **Teatro: Diretor:** Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 **Exposições:** Jacqueline Mouradian **Comunicação Integrada: Coordenação:** Ivana Mello **Assistentes:** Daniela E. Gomes, Janaina Prado, Therezinha S. Branco, Vivian Aguiar. Tel.: (11) 3613-5055.
Supervisão Geral: Mauricio de Sousa.
Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br.
© 2020 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C119624

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Ana Lúcia Merege 4667/CRB-7)

Lar é um estado de espírito

Em virtude da pandemia que assolou o mundo inteiro em 2020, esta foi a primeira *Graphic MSP* em que não tive aquela sensação gostosa de ir à sala do Sidney (Gusman, nosso editor) e ver as páginas que chegavam, e ele todo entusiasmado me falando do enredo. Fizemos isso virtualmente. E, no fim das contas, aqui está o 27º álbum deste selo tão vitorioso. Talvez não tenha tido o mesmo impacto, mas o "Fique em casa" era necessário.

E, por falar em casa, não é que esta belezinha de história do Paulo Crumbim e da Cristina Eiko aborda muito o fato de ter um lar? E faz isso de diferentes formas, para os personagens mais distintos. Porque nem sempre um lar é algo físico. O resultado é comovente, emocionante. E sem deixar a diversão de lado.

Quando a li, cheguei a me questionar se o roteiro havia mesmo sido feito tantos meses antes dos tempos que estamos vivendo.

Porque *Penadinho – Lar* pode não ter isolamento físico (afinal, a turma está quase sempre reunida, pra lá e pra cá), mas o emocional está presente em diversas passagens. E com mais de um personagem. Basta ler com atenção. E o mais bonito é que os autores mostram como ele pode ser superado: com amigos, pessoas – vivas ou mortas – que se importam com você e com o próximo.

O Crumbim e a Eiko já tinham demonstrado muito talento e sensibilidade em *Penadinho – Vida*. Agora, cinco anos mais maduros, repetem a dose e permanecem com a régua lá no alto. É impossível não ficar com os olhos colados nas páginas.

E não só pela trama, mas também pela arte da Eiko. O desenho dessa moça parece se mover pelas páginas, com enquadramentos tão ousados quanto encantadores. E as cores do Crumbim completam o serviço e terminam de encantar quem está lendo. Esse casal exala amor aos quadrinhos em suas obras.

Penadinho – Lar, com certeza, vai aquecer o coração de milhares de pessoas. Porque é lindamente escrita, desenhada e colorida. Mas não só por isso. E sim por trazer uma mensagem muito, muito valiosa: que, mesmo em momentos dificílimos, você pode estar isolado(a), mas nunca estará sozinho(a). Esta é a sensação de ter um lar. Mesmo a distância.

MAURICIO

PRIIIIIII
ATENÇÃO, TODOS!
FORMEM UMA FILA!
COM ESSA BAGUNÇA TODA, EU NÃO CONSIGO AJUDAR VOCÊS.
LEVANTE A MÃO QUEM CHEGOU PRIMEIRO.
CERTO...
PELO MENOS, ISSO É SINAL DE QUE ALGUÉM ESTÁ ME OUVINDO.

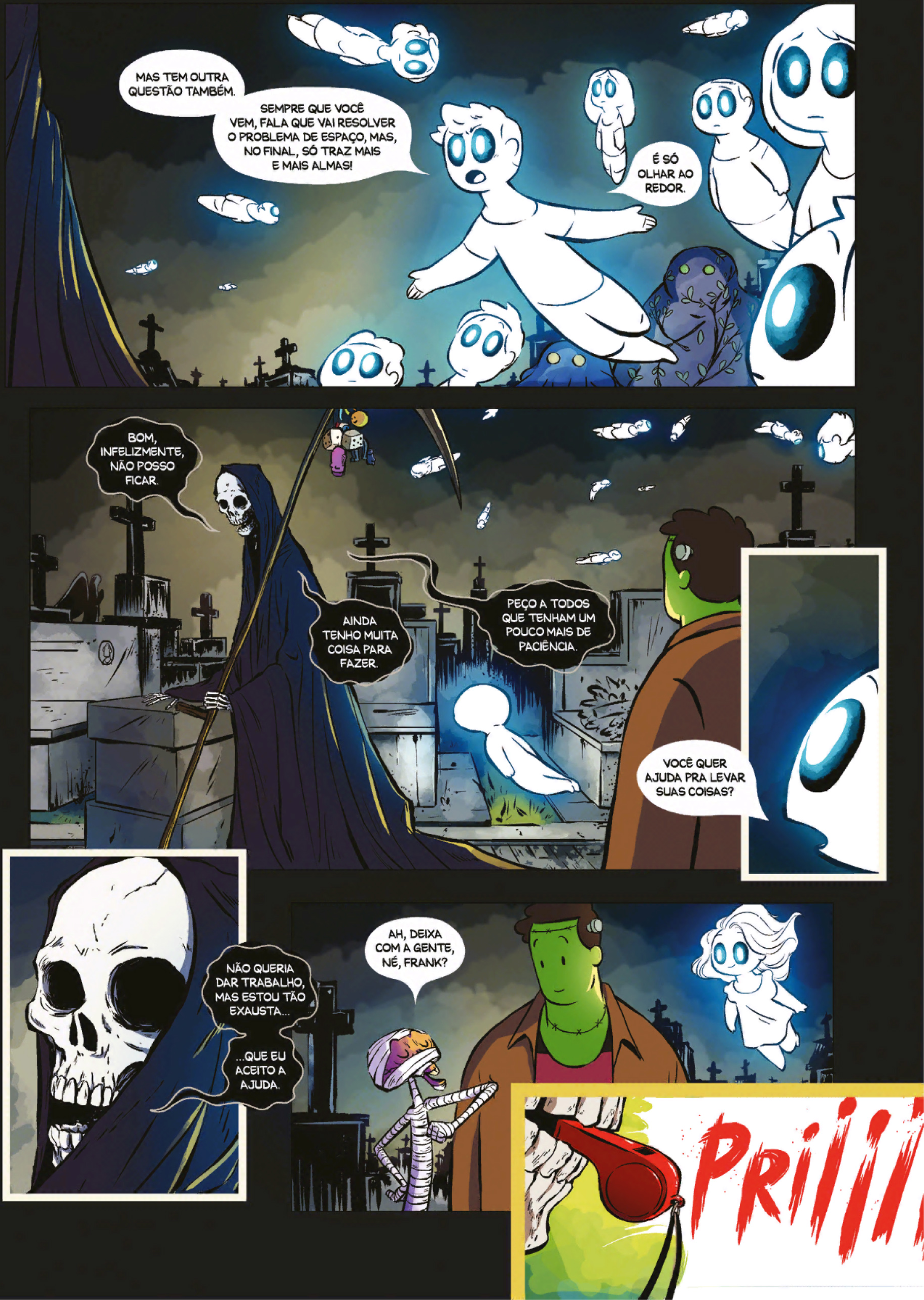
VOOOSH
LÁ EMBAIXO! OS TRÊS ESTÃO FUGINDO!
DEIXEM ELES!
O LOBI AINDA TÁ LÁ DENTRO!

ESTÁ MESMO CERTO DE QUE VAI FAZER ISTO?
ESQUECEU DO QUANTO LHE CUSTOU A ÚLTIMA VEZ EM QUE TEVE UMA ATITUDE COMO ESTA?
EU NÃO POSSO DEIXAR O LOBI AQUI!
TENHO QUE TIRÁ-LO DAQUI, **AGORA**!
PENADINHO, NEM VOCÊ NEM O LOBI ESTÃO SOZINHOS.
CONTINUEM, A GENTE ESTÁ CONSEGUINDO!
VAMOS, VAMOS, VAMOS!

ELE TÁ BEM?
ACHO QUE SIM, FRANK.
EU... E--
LOBI, SOU EU, O ZÉ. VAMOS SAIR DAQUI AGORA.
DONA MORTE, NÃO SABIA QUE ESTAVA AQUI DENTRO!
VOCÊS CHEGARAM NA HORA.
UMA TRAGÉDIA AINDA MAIOR ESTAVA PRESTES A ACONTECER AQUI, ALMINHA.
MUMINHO, VOCÊ E O FRANK CONSEGUEM LEVAR O LOBI?
DEIXA COM A GENTE!
ÓTIMO! VOU AJUDAR A SOCORRER AS OUTRAS CRIATURAS FERIDAS.

PENADINHO
LAR
POR PAULO CRUMBIM
E CRISTINA EIKO
PERSONAGENS CRIADOS
POR MAURICIO DE SOUSA

A QUEM ACABOU DE CHEGAR DA COLINA, LAMENTO O OCORRIDO. E, COMO JÁ DISSE ANTES, ESTA SITUAÇÃO É PROVISÓRIA.
LOGO QUE PUDER, EU VOU RESOLVER O PROBLEMA DE ESPAÇO AQUI, PARA QUE TUDO VOLTE AO NORMAL.
É SÓ UMA QUESTÃO DE TEMPO.
FIQUEM UM POUCO MAIS. VOCÊS SABEM QUE SÃO TODOS BEM-VINDOS.
OBRIGADO, PENADINHO. MAS AQUI NÃO É O NOSSO LUGAR.
O CEMITÉRIO JÁ ESTÁ LOTADO.
EU SÓ QUERIA VOLTAR PRA COLINA.
É PERIGOSO! OS TRIGÊMEOS AINDA PODEM ESTAR LÁ.
ELA TEM RAZÃO.
AQUI, ESTAMOS MAIS SEGUROS.


MAS TEM OUTRA QUESTÃO TAMBÉM.
SEMPRE QUE VOCÊ VEM, FALA QUE VAI RESOLVER O PROBLEMA DE ESPAÇO, MAS, NO FINAL, SÓ TRAZ MAIS E MAIS ALMAS!
É SÓ OLHAR AO REDOR.
BOM, INFELIZMENTE, NÃO POSSO FICAR.
AINDA TENHO MUITA COISA PARA FAZER.
PEÇO A TODOS QUE TENHAM UM POUCO MAIS DE PACIÊNCIA.
VOCÊ QUER AJUDA PRA LEVAR SUAS COISAS?
NÃO QUERIA DAR TRABALHO, MAS ESTOU TÃO EXAUSTA...
...QUE EU ACEITO A AJUDA.
AH, DEIXA COM A GENTE, NÉ, FRANK?
PRIIII

NEM PENSEM EM SAIR E ME DEIXAR AQUI!
MAS, CRANICOLA, ESSAS ALMAS PRECISAM DE ALGUÉM QUE CONHEÇA BEM O CEMITÉRIO.
E NINGUÉM É MAIS INDICADO DO QUE VOCÊ.
SE QUISER, EU POSSO FICAR PRA AJUDAR.
E EU TAMBÉM.
MUMINHO, VOCÊ TEM RAZÃO SOBRE MIM. E, SE É PARA O BEM DE TODOS, DIGO QUE FICO.
SERÁ QUE ELE ESTÁ ESPERANDO PALMAS?
MUITO OBRIGADO POR SE VOLUNTARIAREM, PENADINHO E ALMINHA. A SUA COLABORAÇÃO É MUITO BEM-VINDA.
ENTÃO, VAMOS.
ZÉ VAMPIR, PARA DE FINGIR QUE TÁ DORMINDO! PODE VIR AJUDAR.
SUA CAIXA ESTÁ AQUI NO CHÃO, ESPERANDO PRA SER CARREGADA.
NÃO TÔ FINGINDO. SÓ ESTAVA MEDITANDO, EM SILÊNCIO ABSOLUTO, ME... HÃ... PREPARANDO PSICOLOGICAMENTE.
ESPEREM POR MIM!
PUF
EI, ISTO TÁ PESADO!

CERTO. SOMOS NÓS TRÊS.
VAMOS COMEÇAR.
PRIMEIRO, PRECISAMOS DE UM RELATÓRIO GERAL E UM LEVANTAMENTO DE TODAS AS ALMAS QUE CHEGARAM ESTA SEMANA, PARA, EM SEGUIDA, TRAÇAR UM GRÁFICO DEMONSTRATIVO REVELANDO A PERSPECTIVA DA DEMANDA E O RECEBIMENTO DE RECURSOS.
E TAMBÉM CADASTRAREMOS TODA CRIATURA ALOJADA, COM O OBJETIVO DE OBTER UM NÚMERO EXATO DE MORADORES EM RELAÇÃO AO METRO QUADRADO DESTE CEMITÉRIO.
SEM ESQUECER, É CLARO, QUE ISSO É PRIORIDADE E TODAS AS PENDÊNCIAS ANTERIORES PRECISAM SER SOLUCIONADAS. PORTANTO, VAMOS CRIAR UMA PASTA EXCLUSIVA PARA ESTA DEMANDA.
SENDO ASSIM, ACREDITO SER MAIS SENSATO QUE O MELHOR É CATALOGAR CADA UMA DESSAS NECESSIDADES E AS ORDENARMOS POR NÍVEL DE EMERGÊNCIA.
SE POSSÍVEL, QUE O LEVANTAMENTO SEJA PELO MENOS DOS CINCO ÚLTIMOS ANOS PARA CÁ, ATÉ A DATA DE HOJE.
DESSA FORMA, TEREMOS UM RELATÓRIO BEM COMPLETO E UM ÓTIMO DEMONSTRATIVO COM TODAS AS OSCILAÇÕES E SEUS MOTIVADORES.
O QUE FOI?
HÃÃ... E COMO PODEMOS COMEÇAR A AJUDAR?
TALVEZ... VAMOS VER...
PODEM COMEÇAR INDO PRO ESCRITÓRIO DA DONA MORTE.
DEIXEM QUE EU RESOLVO.
MESMO?
SIM.
MESMO, MESMO?
SE DEMORAREM MUITO, NÃO VÃO ALCANÇÁ-LOS.
ESTÃO ESPERANDO O QUÊ?
NÃO SABEM ONDE FICA?
PRESTEM BEM ATENÇÃO, SÓ VOU DIZER UMA VEZ.

ESTE CAMINHO É MAIS LONGO, MAS TAMBÉM É MENOS MOVIMENTADO.
MELHOR NÃO ENCONTRARMOS HUMANOS DESPREVENIDOS. SABEM COMO É... ELES SE ASSUSTAM COM QUALQUER COISA.
CANSEI. VAMOS DAR UMA PARADINHA?
O QUÊ? VOCÊ NEM TÁ CARREGANDO NADA!
VOCÊ TAMBÉM NÃO.
PELO MENOS, EU CARREGO O MEU PRÓPRIO PESO.
VOCÊ SÓ DIZ ISSO PORQUE É LEVE COMO UM PASSARINHO.
PASSARINHO, NÃO! MORCEGO. **MORCEGO**!
TANTO FAZ. E SE NÃO ESTOU ANDANDO, É PORQUE MEUS PÉS SÃO SENSÍVEIS DEMAIS PRA LONGAS CAMINHADAS.
BLÁ, BLÁ, BLÁ! QUE DESCULPINHA! BLÁ, BLÁ, BLÁ!
ELES SÃO SEMPRE ASSIM?
MENOS QUANDO ESTÃO DORMINDO.
TENHO UMA BOA NOTÍCIA, TURMA.
CHEGAMOS!

ESTE É O PRÉDIO DO MEU ESCRITÓRIO.
NÃO LEMBRO DE NADA TÃO ALTO ASSIM LÁ NA COLINA.
SIGAM-ME.
CADÊ A PORTA?
NÃO REPAROU QUE ESTÁ TAMPADA POR UMA PAREDE?
HUMMM...
ISSO QUE É PREOCUPAÇÃO COM SEGURANÇA.
AQUI É A ENTRADA.
PERIGO
RISCO DE MORTE
A PLAQUINHA NÃO ME PARECE MUITO CONVIDATIVA...
VENHAM. NÃO FIQUEM INTIMIDADOS COM ESTA PLACA.
ELA É O MEU SISTEMA DE SEGURANÇA, E POSSO DIZER: É BEM EFICIENTE.

POR QUE VOCÊ TÁ ME OLHANDO ASSIM?
NADA...
PREOCUPADA SE ESTE AQUI É O CAMINHO CERTO? SE FOR ISSO--
NÃO. É POR AQUI, MESMO.
ACHA QUE O CRANICOLA CONSEGUE RESOLVER AS COISAS LÁ SOZINHO?
SIM. ELE É BEM INTELIGENTE.
SABE, ESTAVA LEMBRANDO DA ÚLTIMA VEZ QUE NÓS ESTIVEMOS NA COLINA.

VOCÊ E A DONA MORTE ESTAVAM ESTRANHOS. NÃO SEI O QUE ERA, MAS SENTI UMA TENSÃO ENTRE OS DOIS.
É... AQUELE DIA FOI MUITO COMPLICADO.
MAS PASSOU. E CONSEGUIMOS SALVAR O LOBI.
ESTAVA PENSANDO...
ESTA NOITE ESTÁ TÃO BONITA.
E QUER SABER?
A ESTA HORA, A TURMA JÁ DEVE TER CHEGADO NO ESCRITÓRIO DA DONA MORTE.
ENTÃO, E SE NÓS, ASSIM, MEIO SEM QUERER, ERRÁSSEMOS O CAMINHO?
TIPO... OPS?
ONDE ESTAMOS?
O QUE É AQUILO?
SERÁ UMA FESTA?
UM CINEMA?
UM PARQUE DE DIVERSÕES?
OU SERÁ UM SORRISO SEU?
VOCÊ QUER SAIR COMIGO?

ADORO ESTE TREQUINHO.
ESTA LANTERNINHA FOI UM DOS MELHORES PRESENTES QUE JÁ GANHEI.
CREC CREC CREC CREC CREC
QUE SILÊNCIO. TODOS BEM POR AÍ?
É, PARECEM ÓTIMOS.
POR QUE TEMOS QUE IR TÃO PRA CIMA?
PRIVACIDADE.
NEM SEI MAIS QUANTOS ANDARES SUBIMOS. CERTEZA DE QUE MAIS DE 20.
POR QUE NÃO USAMOS O ELEVADOR?
QUESTÃO DE SEGURANÇA. ELE ESTÁ EM MANUTENÇÃO. HÁ ALGUMAS DÉCADAS.
CUIDADO COM A CABEÇA, QUANDO PASSAREM AQUI.

VAMOS DAR UMA PARADINHA? SÉRIO, JÁ SOU IDOSO.
SABE QUANTOS ANOS TENHO, POR BAIXO DESTA CAPA? PODE ACREDITAR QUE MUITO MAIS DO QUE VOCÊ.
ISSO É SÓ SEDENTARISMO. CONTINUE A ANDAR, QUE VAI TE FAZER BEM, RECLAMÃO.
TURMA, AGORA, SIM!
POR FAVOR, SÓ NÃO REPAREM NA BAGUNÇA.
OBRIGADA POR ME AJUDAREM COM AS COISAS.
DÁ PRA VER O CÉU.
SIM. VÁ LÁ VER. VAI ADORAR A VISTA.

FRANK, DÁ LICENÇA! EU VOU NA FRENTE.
PUF
ATÉ QUE A CIDADE É BONITA DAQUI DE CIMA.
LIVRE!

ESTE É O TAMANHO DO ESTRAGO.
MUITAS DAS ALMAS QUE PROCURAM VAGA NO CEMITÉRIO VÊM DESSES CASOS DE INCÊNDIO.
E TODAS ELAS TÊM RELAÇÃO COM OS TRIGÊMEOS.
VALE LEMBRAR QUE, ALÉM DE TUDO ISSO, OS TRÊS ESTÃO LONGE DE CASA HÁ MUITO TEMPO.
OS PAIS DELES JÁ ESTÃO DESESPERADOS PARA QUE VOLTEM.
IGNIS
LOCUS
PYRAM

ACHEI A COLINA.
SINTO MUITO, PEQUENA.
EU SEI QUE VOCÊ FEZ DE TUDO PARA PROTEGER A COLINA E AS CRIATURAS.
MUMINHO?
FRANK, FIQUE TRANQUILO, ELE NÃO MORREU. QUER DIZER, MORRER, MORREU. MAS AGORA ESTÁ SÓ DORMINDO.
BOM, DEU POR HOJE, NÉ? TAMBÉM CANSEI. AMANHÃ TEM MAIS. BOA NOITE.
TAMBÉM VOU APROVEITAR E DESCANSAR UM POUCO.
RECOMENDO QUE FAÇAM O MESMO...
CINCO MINUTOS É O SUFICIENTE.

ALGUÉM, POR FAVOR, FECHE A JANELA. OU MATE ESSE SOL.. EU NÃO QUERO MORRER, SÓ QUERO DORMIR.
SOL?
JÁ É DIA!
OS VIVOS NÃO PODEM ESPERAR!
ESTOU ATRASADA! TENHO QUE IR.
ALMINHA. PENADINHO. BOM DIA.
BOM DIA, FRANK.
ALGUÉM FECHE ESSA JANELA.
PENADINHO? ACHEI QUE VOCÊS FOSSEM FICAR NO CEMITÉRIO.
É QUE O CRANICOLA LIBEROU A GENTE.
BLAM
AH, QUE ALÍVIO! VALEU, FRANK.
ALGUÉM MAIS ACORDOU COM FOME?
VEM, FRANK. VAMOS ARRUMAR ALGUMA COISA PRA COMER.

IMPRESSIONANTE!
TURMA...
...EU VOU VOLTAR **AGORA** PRA COLINA.
CALMA, PEQUENA. TALVEZ SEJA MELHOR ESPERAR UM POUCO.
DE DIA, A CIDADE ESTÁ CHEIA DE PESSOAS, E ELAS PODEM CAUSAR UM TUMULTO ENORME SE NOS VIREM.
HUMANOS...
PENSANDO BEM, FRANK, ACHO QUE NÃO É UMA BOA VOCÊ VIR COMIGO. AS PESSOAS PODEM ESTRANHAR, UM CARA TÃO GRANDÃO COMO VOCÊ.
CLARO QUE O PROBLEMA NÃO É VOCÊ.
MAS, INFELIZMENTE, TEM PESSOAS QUE NÃO SABEM CONVIVER COM O QUE É DIFERENTE, E ACABAM FAZENDO BESTEIRAS.

NÃO SEI SE CONSEGUI ME EXPLICAR DIREITO. É QUE...
AH, ACHO QUE VOCÊ ENTENDEU.
OBRIGADO, FRANK.
O QUE QUER QUE EU TRAGA PRA VOCÊ?
CHOCOLATE.
CHOCOLATE DE CAFÉ DA MANHÃ? NÃO SEI POR QUE EU ESTAVA ESPERANDO UMA RESPOSTA MAIS SAUDÁVEL. HA, HA.
VOU LÁ. DAQUI A POUCO, EU VOLTO.
NÃO SAIA DAÍ, TÁ?

QUANTA INFORMAÇÃO! NÃO É À TOA QUE A DONA MORTE ESTÁ TÃO EXAUSTA.
SIM. TANTOS RELATÓRIOS, TANTAS TENTATIVAS PRA PEGAR AQUELES TRÊS.
CREC

LOBI?
LOBI?
LOBI?
LOBI, TÁ AÍ?
LOBI?
LOBI?
CLANC
CLANC

TÁ TRANCADO!
IDIOTA! AGORA, ELE SABE QUE A GENTE TÁ AQUI!
OLHA PRA FRENTE! ELE TÁ ABRINDO!
JÁ FALEI QUE VOCÊ NÃO MANDA EM MIM! OLHO PRA ONDE EU QUISER!
EU VÔ MORRER!
BRAM

POC
PRONTO! DESTRANQUEI.
RONC
OUVIRAM ISSO?
ELE VAI COMER A GENTE!
DEIXA COMIGO. EU RESOLVO.
TÓ. SEU.
OBRIGADO.
O TIKÃO ESCONDEU CHOCOLATE DA GENTE...
AÍ, MONSTRÃO, QUANDO TERMINAR, PODE COMER ELE TAMBÉM, TÁ?
PODE CRER!

OLHA, É INCRÍVEL.
ELA JÁ TENTOU PRATICAMENTE DE TUDO PRA PEGAR OS TRÊS.
SERÁ QUE A DONA MORTE JÁ TENTOU FAZER ARMADILHA?
JÁ.
AMARRAR ELES?
JÁ.
LI ESSA AGORA HÁ POUCO.

NÃO TEM UM RELACIONAMENTO MEU QUE TENHA DURADO MAIS DO QUE O TEMPO QUE JÁ PASSEI COM ESSA PLANTA. ENTÃO, NÃO DERRUBA ESSE VASO, PELO AMOR DE DEUS!
ESTOU CARREGANDO COM MUITO CUIDADO. NÃO VOU DEIXAR CAIR.
JÁ FIZ ATÉ PROMESSA PRA ELA TER UM QUINTAL BEM GRANDE, UM DIA.
É ESTE ANDAR?
ISSO. PRIMEIRA PORTA, SEGUE RETO LÁ PRA DENTRO. ATÉ O FUNDO.
CÊ TAMBÉM CONVERSA COM PLANTA?
POSSO DIZER QUE CONVERSO COM MUITA COISA DIFERENTE...
AQUI ESTÁ BOM?
TÁ ÓTIMO!

PRAZER, BENITA.
PRAZER, LOBI.
CÊ NÃO TEM CHINELO, NÃO?

PERAÍ.
TÓ.
VÊ SE SERVE.
FICOU ÓTIMO. MUITO OBRIGADO.
NÃO VAI TE FAZER FALTA?
QUE NADA. PODE FICAR. MEU FILHO TÁ CRESCENDO RÁPIDO, MAS NEM TANTO.
E ESSES MACHUCADOS?
AH, JÁ ESTÃO SARANDO. FORAM UNS ARRANHÕEZINHOS, DE ANTES DE VIR PRA CÁ. EU TAVA--
TÔ ENTRANDO!
MÃE, TEM BOLACHA?
BOLACHA OU BISCOITO?
AH, MÃE, NUM ZOA. TEM OU NUM TEM?

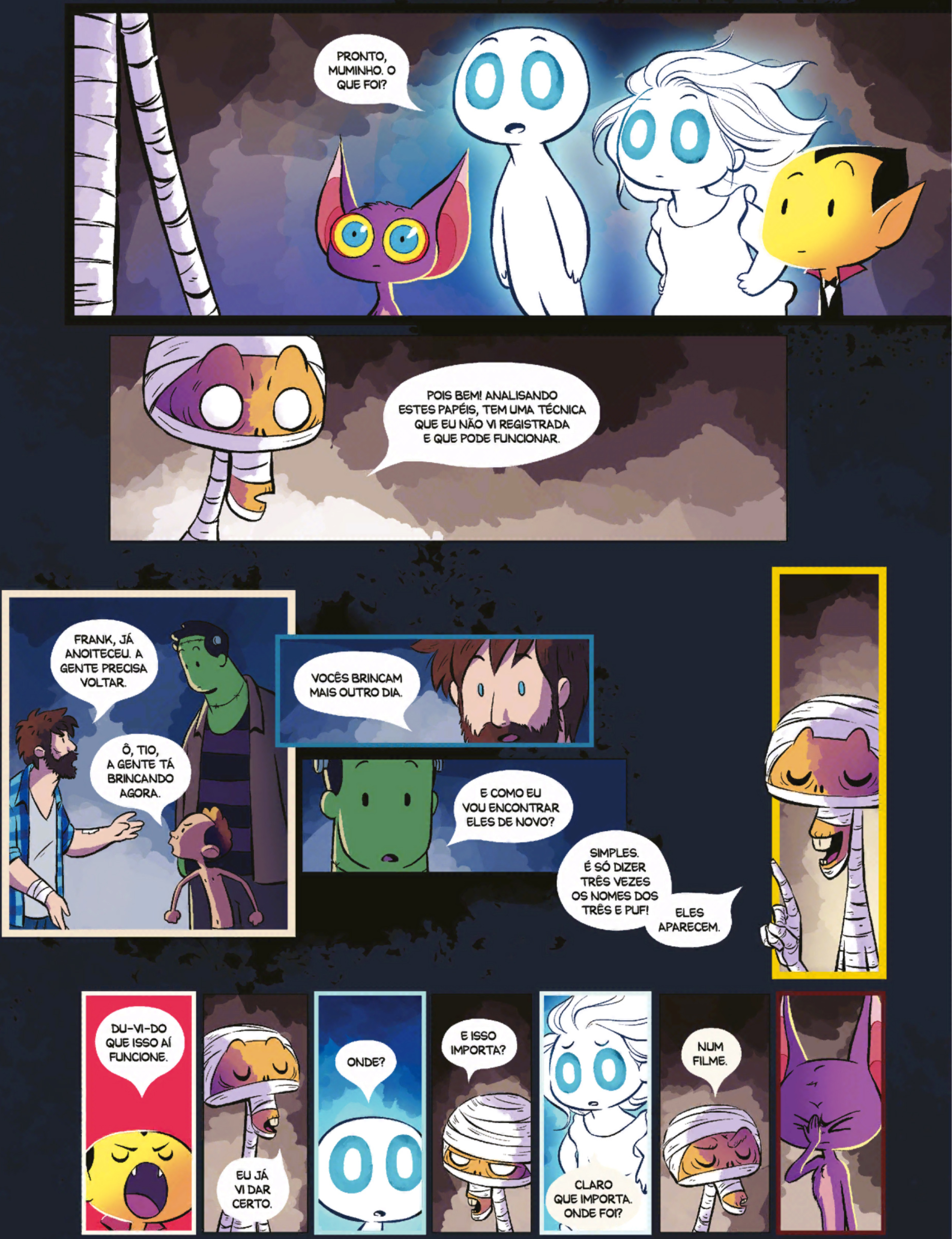
CÊ JÁ COMEU COXINHA, COMEU CHOCOLATE, COMEU PÃO, E AINDA QUER BOLACHA? A TUA MÃE NÃO É PADARIA!
NÃO É PRA MIM, É PRO MONSTRÃO DO PRÉDIO.
MONSTRÃO VAI SER A DOR DE BARRIGA QUE VAI TE DAR.
MÃE, TÔ FALANDO, É PRO TIOZÃO LÁ DE CIMA.
AH, CÊ SUBIU?
NUM FALEI PRA NÃO IR LÁ PRA CIMA?
NUM DISSE?
PERDEU A LÍNGUA, FOI?
E ESSE MONSTRÃO NÃO TEM NOME?
FRANK.
TÓ. É PRA DIVIDIR COM OS TEUS AMIGOS.
E, ANTES DE IR, PERGUNTA SE O MOÇO QUER.
QUÉ, TIO?

NÃO, NÃO, OBRIGADO.
É CLARO QUE ELE QUER. DÁ LOGO UMA PRA ELE.
CROC
CROC
CROC
CÊ TEM FILHO?
NÃO. MAL CONSIGO CUIDAR DE MIM, IMAGINA TER UM FILHO.
FORA O TIKO, AINDA AJUDO A CUIDAR DE MAIS UM TANTO DE CRIANÇA.
A GENTE VAI SE VIRANDO. UMA AJUDA A OUTRA E, QUANDO VÊ, TÃO TUDO GRANDE, NO MUNDÃO.
QUER CAFÉ? TÁ QUENTINHO AINDA.
EU ACEITO. OBRIGADO.
CÊ TÁ EM QUAL ANDAR?
ANDAR? HÃ... MAIS PRA CIMA, LÁ PRO TOPO.
ENTÃO, CÊ SABE QUEM É ESSE FRANK.

AQUI.
AQUI.
E AQUI!
IGUAIS ÀS MINHAS.
É! IRMÃOS DE CICATRIZ!
VOLTEI!
E TROUXE BOLACHA.
QUERO!
QUEM É TU?
EU? LOBI.
FRANK, QUE BOM QUE TE ENCONTREI.
TAVA ME SEGUINDO, TIO? SE QUER MAIS BOLACHA, É SÓ PEGAR.
NÃO, NÃO. OBRIGADO.
GANHEI CHOCOLATE.
QUE GOSTOSO! MAS AGORA TEMOS QUE VOLTAR.
PARECE MINHA MÃE FALANDO.
AÍ, DEIXA ELE COMER EM PAZ.
CHOOMP
CHOMP
CHOMP
CHOOMP

CHOMP
CHOMP
CHOMP
CHOOOMP
CHOMP
CHOMP
CHOMP
CHOMP
ESTÁ BEM. ESTÁ BEM.
FRANK, QUANDO ACABAR, VOCÊ SOBE. COMBINADO?
E VOCÊS, **NÃO VÃO** COM ELE.
TIKO, LEMBRA DO QUE SUA MÃE, FALOU, NÉ?
FRANK, NÃO DEMORE.
CHOOMP
CHOMP
SERÁ QUE A DONA MORTE TENTOU...
JÁ, JÁ TENTOU.

FRANK?
SABIA QUE ELE NÃO IA VOLTAR.


PRONTO, MUMINHO. O QUE FOI?
POIS BEM! ANALISANDO ESTES PAPÉIS, TEM UMA TÉCNICA QUE EU NÃO VI REGISTRADA E QUE PODE FUNCIONAR.
FRANK, JÁ ANOITECEU. A GENTE PRECISA VOLTAR.
Ô, TIO, A GENTE TÁ BRINCANDO AGORA.
VOCÊS BRINCAM MAIS OUTRO DIA.
E COMO EU VOU ENCONTRAR ELES DE NOVO?
SIMPLES. É SÓ DIZER TRÊS VEZES OS NOMES DOS TRÊS E PUF!
ELES APARECEM.
DU-VI-DO QUE ISSO AÍ FUNCIONE.
EU JÁ VI DAR CERTO.
ONDE?
E ISSO IMPORTA?
CLARO QUE IMPORTA. ONDE FOI?
NUM FILME.

ESTOU DIZENDO! É SÓ REPETIR:
IGNIS, LOCUS, PYRAM. **IGNIS, LOCUS, PYRAM.** IGNIS, LOCUS, PYRAM, E PRONTO!
ELES APARECEM, ELA LEVA OS TRÊS E TÁ RESOLVIDO.
NÃO ACREDITAM, NÉ? TUDO BEM, TUUUUUDO BEM. QUANDO A DONA MORTE VOLTAR, VOCÊS VÃO VER.
MUMINHO... JÁ ESTAMOS VENDO!
CHOMP
CHOMP
AHHH
ISTO É MEU!
TODO BABADO! CHEIO DE SALIVA. AH, QUE NOJO! **QUE NOJO!**

AGORA EU PEGO VOCÊS!
MUMINHO, NESSE FILME, O QUE ACONTECE DEPOIS?
NÃO SEI. SÓ ASSISTI ATÉ ESSA PARTE!
NÃO SABE?! MAS O QUE A GENTE FAZ AGORA?
EI! O QUE CÊ TÁ FAZENDO?
TRABALHO EM EQUIPE!
VAI, ZÉ!
PUF
OLHEM! ELE VOA!
DUVIDO QUE VOCÊS PEGUEM.
VOCÊ ME PAGA!

FUNC FUNC
VOCÊ TÁ SENTINDO?
O QUÊ?
FUNC FUNC
EU CONHEÇO ESSE CHEIRO.
ESTÁ VINDO LÁ DE CIMA...
É MELHOR A GENTE SE APRESSAR.

NÃO QUER MESMO IR ATRÁS DO TIO ZÉ VAMPIR? E DO TIO PENADINHO OU DA TIA ALMINHA?
MU, MU.
É... ACHO QUE É COMIGO MESMO...
TÓ, PRA VOCÊ.
NÃO SABE O QUE É ISSO? É UMA CAIXA CHEINHA DE PAPÉIS PRA VOCÊ LER! SE QUISER, É CLARO.
E PODE COLORIR, TAMBÉM. A TIA DONA MORTE NÃO VAI SE IMPORTAR, SE VOCÊ RABISCAR SÓ UM POUQUINHO.
GOSTOU, NÉ?
ENTÃO, O TIO MU-MU VAI TE DAR MAIS!
CORREÇÃO: O TIO MU-MU NÃO VAI TE DAR MAIS NADA.
AH, NÃO. ISSO DE NOVO, NÃO.

TURMA?!
NÓS VOL...
...TAMOS.
CANSEI!
EU NÃO CONSIGO MAIS VOAR COM ESTA FUMAÇA!
PRECISO PARAR!
ZÉ, VOU TENTAR ATRAÍ-LOS PRA MIM!
PEQUENA, TEM UM ESCONDIDO NO ARMÁRIO!
DONA MORTE!
DONA MORTE!
DONA MORTEEE!
APAREÇA! POR QUE ISSO NÃO FUNCIONA COM VOCÊ? SOCORRO!
LOBI? ESTÁ AÍ? EU OUVI A SUA VOZ. ME AJUDA!
FRANK, PRECISAMOS ABRIR ESSAS JANELAS!
CLAM
CLAM
COF COF COF

AUUUU...
COF COF COF
FRANK, PROCURE UMA TORNEIRA. TEMOS QUE APAGAR ESSE FOGO.
O QUE ESTÁ ACONTECENDO?
O MUMINHO CONVOCOU OS TRIGÊMEOS!
O FOGO ESTÁ SE ESPALHANDO PELO ANDAR!
A TORNEIRA TÁ SECA.
POR QUE ESTÃO GRITANDO MEU NOME?
NÃO SABEM QUE AINDA ESTOU NO MEU HORÁRIO DE TRABALHO?
MEUS DOCUMENTOS...

NHAC
OBRIGADO.
TURMA.
ALGUÉM PODERIA VIR AQUI? ELES ESTÃO ME OLHANDO MUITO FIXAMENTE.
TURMA?
ALGUÉM? VOCÊS SABEM QUE EU NÃO LIDO BEM COM PRESSÃO.
OS TRÊS!
PAREM DE FUGIR DE MIM!
ESPERE, PEQUENA!
ELES VÃO PAGAR PELO QUE FIZERAM NA COLINA!
MUMINHO, ACHO QUE OS TRÊS QUEREM SABER POR QUE VOCÊ CHAMOU ELES.
CONTINUE ASSIM!
TÁ.
TURMA, TEM PESSOAS MORANDO AQUI!
PRECISAMOS AVISÁ-LAS LOGO, ANTES QUE O FOGO SE ESPALHE PELO PRÉDIO TODO!
VOCÊ DISSE... PESSOAS? TIPO... VIVAS?
CLARO! COMO ASSIM, VOCÊ NÃO SABIA QUE TINHA VIZINHOS?
ESTE PRÉDIO ESTAVA VAZIO ATÉ ONTEM!
SE DESCER UNS ANDARES, VAI VER QUE NÃO É O QUE PARECE HOJE.
ESTÃO CURIOSOS PRA SABER POR QUE O TIO MU-MU CHAMOU VOCÊS?
ENTÃO, VENHAM COMIGO.

O QUE ESTÁ FAZENDO?
DESÇA **AGORA**!
POR FAVOR, NÃO ME LEVE A MAL. É SÓ UMA QUESTÃO DE AUTOPRESERVAÇÃO.
AGORA, ABAIXE O CAJADO SÓ UM POUQUINHO, ASSIM. PRONTO, ESTÁ ÓTIMO.
OBRIGADO.
PLIN
PLIN
CLINC
PLIN
CLINC
CLINC
PLIN
PLIN
CLIN
VOCÊS ESTÃO VENDO BEM ESTA FOICE? É, ELA ESTÁ **ARMADA**!
E ELA É MUITO, **MUITO** MAIOR QUE VOCÊS. ENTÃO, POR BEM, ENTREGUEM-SE SEM RESISTÊNCIA! **AGORA**!
É ISSO.

É A NOSSA CHANCE.
ELES QUEREM ESSAS COISINHAS.
QUEREM, É?
VOCÊS QUEREM AS LEMBRANCINHAS DA TITIA?
ENTÃO, EU DOU ELAS PRA VOCÊS.
MAS COM UMA CONDIÇÃO!
COF COF COF
FRANK, VAMOS DESCER!
TURMA, A GENTE ENCONTRA VOCÊS LÁ EMBAIXO.
VENHAM CÁ. SUBAM NAS COSTAS DA TIA.
OPA, PERAÍ! DEIXA EU DESCER, PORQUE VAI FICAR APERTADO AQUI EM CIMA.
SE OS TRÊS SE COMPORTAREM, EU DOU TODAS ESSAS COISINHAS PRA VOCÊS.
ENTENDERAM? SEM MAIS CORRERIA, SEM BOTAR MAIS FOGO NAS COISAS.
SEUS PAIS ESTÃO MUITO PREOCUPADOS E EU PROMETI A ELES QUE OS LEVARIA DE VOLTA.
SEGUREM-SE, QUE VAMOS FAZER UMA VIAGEM RÁPIDA E VERTIGINOSA ATÉ A CASA DE VOCÊS.
TURMA, QUANDO EU VOLTAR, NÃO QUERO MAIS VÊ-LOS AQUI.
E CUIDADO COM O RAIO.
PSSSS
KBRAAM
FOI-SE. OUVIRAM, NÉ? VAMOS CAIR FORA!

SAI DAQUI!
SAI DE PERTO DA GENTE!
SAI!
SAI!
EU SABIA QUE ISSO IA ACONTECER DE NOVO.
NÃO DEVIA TER VOLTADO PRA CIDADE.
SAI!
BENITA, NÃO TENHA MEDO. SOU EU, O LOBI.
PRECISAMOS SAIR, O PRÉDIO TÁ PEGANDO FOGO.
COF
COF
VÃO EMBORA!
MÃE, ESSE É O TIOZÃO LÁ DE CIMA. É O FRANK, ELE É FIRMEZA.
BENITA, VEJA. O CHINELO QUE VOCÊ ME DEU.

TIKÃO, LEMBRA QUANDO ME OFERECEU UMA BOLACHA?
SOU EU. UM POUCO DIFERENTE, MAS SOU EU.
COMO VOCÊ SABE O NOME DO MEU FILHO?
JÁ DISSE, EU SOU O LOBI. TE AJUDEI COM A PLANTA, LEMBRA?
MÃE, O DOG FALANTE É O TIOZINHO, SIM. EU ACREDITO NELE. E SE TÁ COM O FRANK, ENTÃO ELE É FIRMEZA TAMBÉM.
FOGO!
TODO MUNDO PRA FORA!
O QUE É ISSO AGORA?!
TIKO, NÃO DIZ PRA MÃE QUE CÊ CONHECE ESSES TAMBÉM.
HÃ... ESSES SÃO OS MEUS AMIGOS.
TEMOS QUE IR.
PRECISO PEGAR AS MINHAS COISAS, MINHA PLANTA. EU NÃO POSSO SAIR SEM ELA.
MÃE, E O FABINHO?
NÃO SEI! ELE NÃO TAVA COM VOCÊS?
É, TIA, CADÊ ELE?
OUVIRAM? TEM UMA CRIANÇA POR AÍ.
COF
NEM ELA NEM AS CRIANÇAS NOS ENXERGAM.
LOBI, É URGENTE! EU PROCURO A CRIANÇA NOS ANDARES DE CIMA E VOCÊS, NOS DE BAIXO.
CONFIEM EM MIM! VOCÊS PRECISAM SAIR, ANTES QUE SEJA TARDE!
A TURMA VAI COM VOCÊS. A GENTE SE VÊ LÁ FORA.
BENITA, TEM MAIS GENTE NO PRÉDIO?
NOS ANDARES DE BAIXO.
VAMOS! QUEM SABE ESSA CRIANÇA ESTEJA LÁ.

COF
COF
SABIA QUE TINHA UM GATO NO PRÉDIO.
VEM CÁ.
NÃO FOGE...
COF
COF
COF
DE... MI--

ACHEI VOCÊ.
POR FAVOR, NÃO ESTEJA MORTO.
POR FAVOR...
EI, VOCÊ ME VÊ?
SIM...
CONTINUE COMIGO, ESTÁ BEM? VOCÊ VAI SAIR DESTA.
EU NÃO DISSE QUE NÃO QUERIA MAIS VÊ-LOS AQUI?

TÁ TUDO PEGANDO FOGO LÁ POR ONDE A GENTE ENTROU! DEVEM TER SIDO ESSES **MONSTROS**!
COF
COF
EU JÁ FALEI: **NÃO TENHAM MEDO**! CONHEÇO ELES!
MÃE, E O FABINHO?
FILHO, FICA UM POUQUINHO AQUI COM SEU AMIGO GRANDÃO, QUE A MÃE JÁ VOLTA.
LOBI, EU VOU SUBIR. O FABINHO AINDA NÃO APARECEU.
TAMBÉM PRECISO PEGAR A MINHA PLANTA. CÊ NÃO FAZ IDEIA DE QUANTO ELA FAZ PARTE DA MINHA VIDA.
CÊ CUIDA DO MEU FILHO ATÉ EU VOLTAR?
É MUITO PERIGOSO SUBIR AGORA.
O MENINO NÃO DEVE ESTAR LÁ EM CIMA. E, SE ESTIVER, EU TE GARANTO QUE FAÇO DE TUDO PRA BUSCÁ-LO.
COF
COF
COF
ACHO FUNDAMENTAL QUE VOCÊ FIQUE COM A GENTE E CONTINUE PASSANDO ESSA CONFIANÇA QUE TEM EM NÓS PRO RESTO DO PESSOAL.

ESTA NÃO É UMA SITUAÇÃO EM QUE PODEMOS ESCOLHER SOBRE VIDA OU MORTE.
ISTO NÃO CABE A NENHUM DE NÓS DOIS.
EU SEI.
MAS SEI TAMBÉM QUE POSSO FAZER ALGO PELO GAROTO.
E O QUE VOCÊ PRETENDE FAZER?
TIRÁ-LO DO PRÉDIO, MANIPULANDO O CORPO DELE?
É ASSIM QUE PRETENDE AJUDÁ-LO?

AINDA QUE SUAS INTENÇÕES SEJAM BOAS...
...HÁ CERTAS COISAS QUE VOCÊ PODE, MAS NÃO DEVE FAZER.
E VOCÊ SABE MUITO BEM DISSO!
NÓS JÁ CONVERSAMOS SOBRE ESTE ASSUNTO.
OU, POR ACASO, SE ESQUECEU QUE SÃO JUSTAMENTE ATITUDES COMO ESTA QUE FAZEM COM QUE VOCÊ ESTEJA ATÉ HOJE COMO ALMA PENADA?
SE INSISTIR NISSO, PROLONGARÁ AINDA MAIS ESSA CONDIÇÃO.
CENTENAS,
CENTENAS
E CENTENAS DE ANOS...
NÃO ME PARECE NEM UM POUCO CONFORTÁVEL.

ESTÁ REALMENTE DISPOSTO A PAGAR ESSE PREÇO?
MESMO QUE ISSO ME CUSTE A ETERNIDADE.
PELO JEITO, VOCÊ AINDA NÃO ENTENDEU. ISSO ME ENTRISTECE.
NÃO ME IMPORTO.
EU SEI DOS MEUS COMPROMISSOS. MAS, PELO VISTO, VOCÊ AINDA NÃO SABE DOS SEUS.
O MEU **ÚNICO** COMPROMISSO AGORA É SALVAR A **VIDA** DESTA CRIANÇA.
CHEGA.

NÃO TEM SAÍDA.
EU FALEI PRA GENTE NÃO CONFIAR NESSES **MONSTROS**!
ELES NÃO SÃO MONSTROS!
A CULPA É **TUA**, HOMEM! ACHA QUE TÁ SEMPRE CERTO.
CÊ QUE INSISTIU EM VIR PRA CÁ!
FALEI QUE NUM TINHA SAÍDA PRA CÁ, MAS CÊ É TEIMOSO!
PARA! CÊ JÁ IRRITOU ATÉ O MENINO!
QUE PRÉDIO É ESTE, QUE NÃO TEM UMA SAÍDA, UMA JANELA AQUI EMBAIXO?
TINHA... MAS TÁ TUDO CIMENTADO.
AFINAL, CÊ SABE...
COF COF
TURMA, O MEZANINO ESTÁ EM CHAMAS. JÁ NÃO TEM MAIS COMO VOLTAR.
E A CRIANÇA?
NÃO VI NINGUÉM.
Ó, LÁ! O BICHO DEU DE FALAR SOZINHO TAMBÉM. ATÉ PARECE TU.
POR QUE NUM DEIXA DE SER BESTA E VAI AJUDAR?
AO MENOS, JÁ ESTAMOS NO MESMO NÍVEL DA RUA.
BOM SABER DISSO. OBRIGADO, ALMINHA.
E ESSE TEU CELULAR QUE NUM FUNCIONA?
COF COF COF
AINDA TÁ SEM SINAL.

MUMINHO, MUMINHO... NÃO SE DESESPERE. VAI, PENSE... PENSE.
SE NÃO HÁ UMA SAÍDA...
O QUE FAZEMOS QUANDO NÃO TEMOS UMA SAÍDA?
FRANK, O QUE FAZEMOS QUANDO NÓS NÃO TEMOS UMA SAÍDA?
NÃO SEI.
ORA, CRIAMOS UMA!
É.
VÊ ESTA PAREDE BEM NA SUA FRENTE? PODE FAZER AQUILO QUE VIU NO FILME. É, AQUILO QUE GOSTOU TANTO.
MAS SÓ DESTA VEZ! SÓ NESTA PAREDE!
TÁ
TODOS, POR FAVOR, AFASTEM-SE, POR GENTILEZA. ASSIM, ASSIM. ESTÁ ÓTIMO, OBRIGADO.
MANDA VER, FRANK. BRILHE COMO UMA ESTRELA DE CINEMA!
FRANK...

BRAM
A RUA.
RÁPIDO! SAIAM TODOS! PROCUREM UM ABRIGO E CHAMEM OS BOMBEIROS.
VÃO! VÃO!
COF
COF
COF
COF
E VOCÊS NÃO VÊM?
COF
COF
NÃO SE PREOCUPE COM A GENTE. RÁPIDO, TIRE AS CRIANÇAS DAQUI!
LOBI, O PENADINHO AINDA NÃO DESCEU!
VOU ATRÁS DELE!
VOU COM VOCÊ! PRECISO ENCONTRAR O GAROTO.
NÃO!
NÃO TEM COMO QUALQUER UM DE VOCÊS SUBIR LÁ!
PRECISAMOS DAR UM JEITO DE SAIR SEM ASSUSTAR OS HUMANOS.
EU DISTRAIO ELES, ENQUANTO VOCÊS PROCURAM UM LUGAR PRA GENTE SE ESCONDER!

COF
COF
ESTÃO BEM?
SIM. POR FAVOR, CHAME OS BOMBEIROS.
EU JÁ CHAMEI.
SABE SE AINDA TEM ALGUÉM DENTRO DO PRÉDIO?
MÃE, O FABINHO!
TIA! UM DOG FALANTE FALOU COM A GENTE!
TALVEZ UMA CRIANÇA.
DESCULPE. NÃO É SÓ PELO MENINO. EU...
...POSSO TE PERGUNTAR UMA COISA?
VOCÊ JÁ CHOROU POR UMA PLANTA?
INCÊNDIO
PRÉDIO NO CENTRO
CHANCE DE CRIANÇA DENTRO.
VOU APURAR.

O QUE
VOCÊS ESTÃO
FAZENDO?!

A TURMA TODA ESTÁ LÁ FORA E VOCÊS PARADOS ENQUANTO ESSA CRIANÇA ESTÁ NO CHÃO?! O QUE ESTÃO ESPERANDO PRA FAZER ALGO?
O QUE TÁ ACONTECENDO?!
ALMINHA... DESCULPA.
DESCULPA? PELO QUÊ?
PENADINHO?
ELE ESTAVA PRESENTE NO MOMENTO DA SUA MORTE, ALMINHA. E NÃO CONSEGUIU AJUDAR.

POR QUE FALAR NISSO AGORA?
POR QUE ESSE ASSUNTO DE REPENTE?
TALVEZ PORQUE ESTA SITUAÇÃO REVELOU QUE ALGUMAS QUESTÕES AINDA NÃO ESTÃO RESOLVIDAS.
POR QUE EU NÃO ME LEMBRO?
POR QUE EU NÃO ME LEMBRO DE COMO FOI?
CARREGAR O PESO DE MUITAS DORES... NÃO LHE PERMITIRIA CONTINUAR...
ALMINHA.
ALMINHA, EU TENTEI. EU TENTEI DE TUDO, MAS...
...NÃO CONSEGUI TE SALVAR.
DEPOIS DAQUELE DIA, JUREI QUE NUNCA DESISTIRIA DE ALGUÉM QUE PRECISASSE DE AJUDA.
TALVEZ ESTA SEJA UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE DE ALIVIAR UM POUCO DESSE PESO QUE VOCÊ TANTO INSISTE EM CARREGAR SÓ, PENADINHO.
PENADINHO, ME ESCUTA.
HOJE, ESTAR COM VOCÊ E COM A TURMA ME FAZ BEM. E É ISSO QUE IMPORTA PRA MIM AGORA.
NÃO GOSTARIA DE RESOLVER AS COISAS DESSA MANEIRA, MAS A URGÊNCIA REALMENTE ME FORÇA A AGIR.

BRUUUM
CHUVA? MAS...
CHOOOUM
PRONTO. NÃO HÁ MAIS NADA PRA VOCÊS FAZEREM AQUI.
EU LHES ASSEGURO, ESTE GAROTO NÃO VAI MORRER. OS BOMBEIROS ESTÃO CHEGANDO.
AGORA, VÃO. A TURMA PRECISA MUITO DE VOCÊS NUM MOMENTO COMO ESTE.

CADÊ A PEQUENA?
É IMPOSSÍVEL QUE NINGUÉM TENHA VISTO ELA! EU NÃO POSSO MAIS FICAR AQUI ESCONDIDO, ESPERANDO A PEQUENA APARECER!
NÃO DÁ MAIS!
EU VOU PROCURÁ-LA!
A PEQUENA TÁ SAINDO DO PRÉDIO!

CHUUUUUUUU

NÃO!

PLAF
PLAF
PLAF
CHUUUUUUUUUUUUU

VOCÊ SABE QUE TUDO ISSO TRARÁ GRANDES CONSEQUÊNCIAS, NÃO É?

SIM... MAS A SITUAÇÃO ERA URGENTE.
EU PRECISAVA SALVAR O POUCO QUE RESTAVA DOS MEUS DOCUMENTOS.
ALGUMAS PESSOAS VIRAM A TURMA. E AGORA, COMO SERÁ DAQUI PRA FRENTE?
NÃO SE PREOCUPE.
UNS DUVIDARÃO DOS OUTROS. ALGUNS FANTASIARÃO SOBRE O ASSUNTO. DIRÃO QUE ERAM ARTISTAS DE RUA OU ATÉ COSPLAYERS.
E, UM DIA, TUDO SERÁ UM GRANDE MAL-ENTENDIDO. ATÉ QUE SUAS VIDAS VOLTEM À ROTINA DE SEMPRE.
É...
ELE AINDA TEM MUITO A APRENDER.
MAS TALVEZ SEJA MELHOR ASSIM.
SIM. A JORNADA DELE AINDA SERÁ BEM LONGA.

VOCÊ PODE VIR VISITÁ-LA QUANDO QUISER, BENITA.
VOCÊ PODE FICAR AQUI COM A GENTE, TAMBÉM.
OBRIGADA, MAS MEU LUGAR É NA CIDADE.
TEM O COLÉGIO DO TIKO. E, MESMO NAQUELA BAGUNÇA TODA, EU GOSTO DE LÁ...
SABE... ISSO ME FEZ LEMBRAR UMA COISA QUE A PEQUENA ME DISSE LOGO QUANDO CHEGUEI AQUI NA COLINA: "LAR É ONDE A GENTE SE SENTE BEM".

PARABÉNS, CRANICOLA. VOCÊ CONSEGUIU MESMO DAR UM JEITO NO CEMITÉRIO.
UÉ, CLARO! TEM UNS AJUSTES PRA FAZER, MAS É ISSO. ORGANIZANDO DIREITINHO, CABE TODO MUNDO.
ALGUMA NOTÍCIA DO CASAL?
ELES DISSERAM QUE PRECISAVAM CONVERSAR, E QUE VOLTARIAM PRA CÁ MAIS TARDE.
E O LOBI?
ACHO QUE ELE AINDA FICA MAIS UM TEMPO NA COLINA.
E ESTA GAROA? ESTÁ DEMORANDO PRA PASSAR.
SÓ ESPERO QUE ELA NÃO ESTRAGUE O NOSSO JARDIM.
AH, TÁ COM SAUDADE, NÉ, FRANK? UM DIA, VOU SUMIR SÓ PRA VER SE VOCÊ TAMBÉM VAI SENTIR MINHA FALTA.

VIU SÓ? NÓS ESTAMOS RECONSTRUINDO O NOSSO LAR.
E VOCÊ ME PARECE BEM SAUDÁVEL, ESTÁ ME OUVINDO?
ESTÁ ENORME!

APOSTO QUE A PEQUENA ESTÁ TE DANDO UMA FORÇA.
EI, LOBI!
CHEGA DE DESCANSO, NÉ? VEM AJUDAR!
AAAHH! NÃO PRECISA GRITAR! EU JÁ ESTAVA INDO!

EU TAMBÉM.
FIM.

DÓ
ODÓ
DA-MÓ-DÓ
QUIDÓ

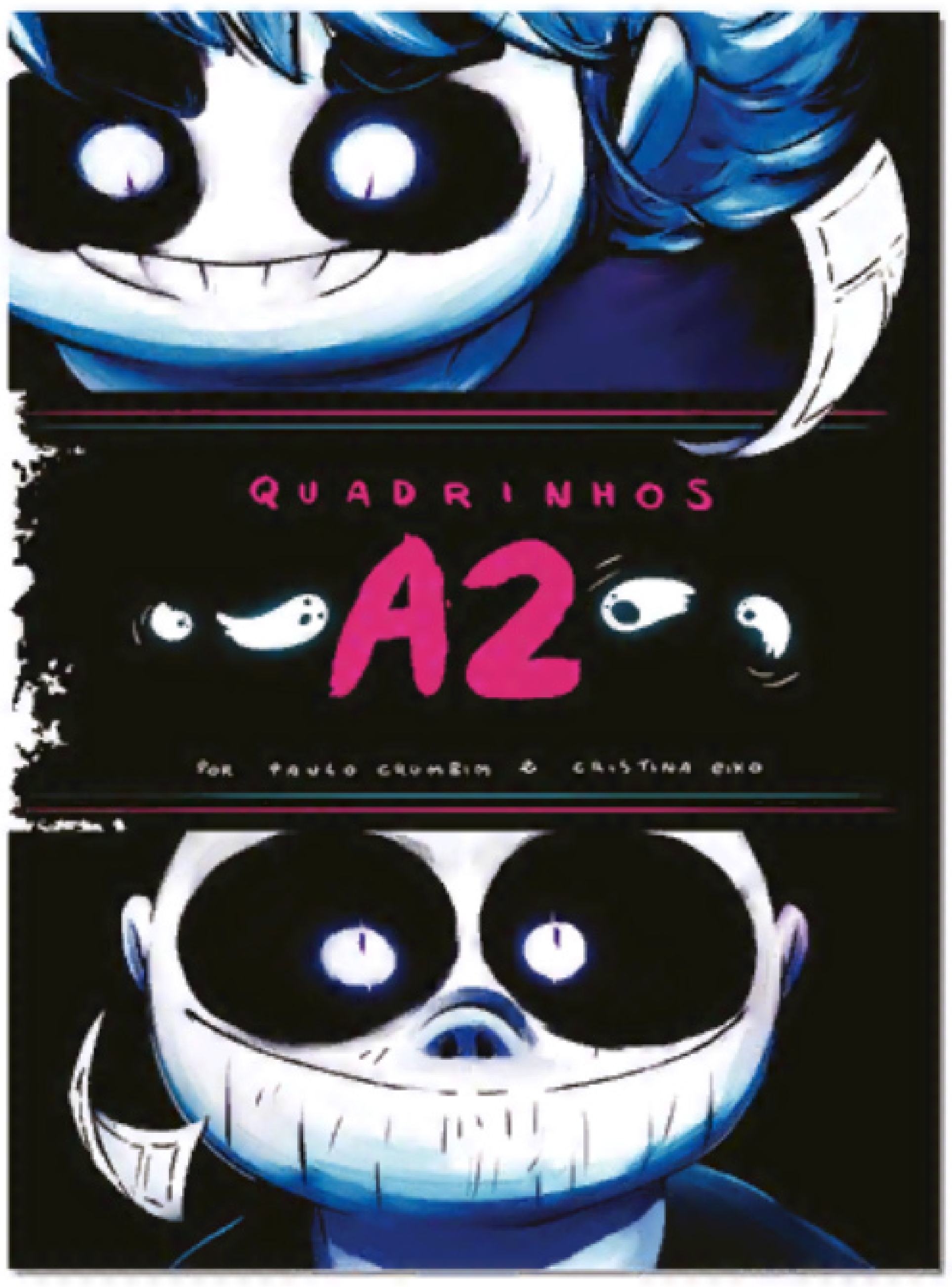
PENADINHO LAR

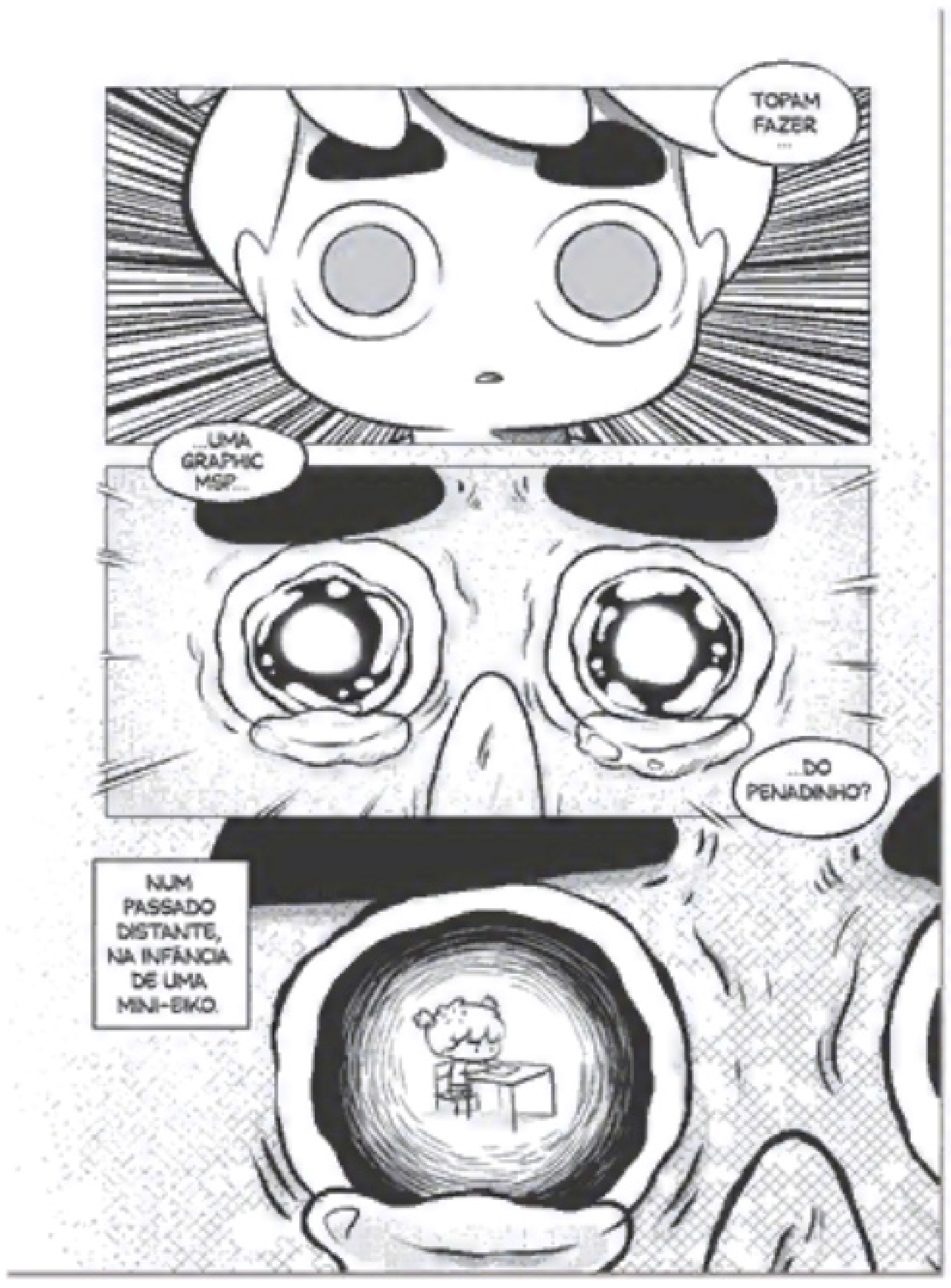
EXTRAS

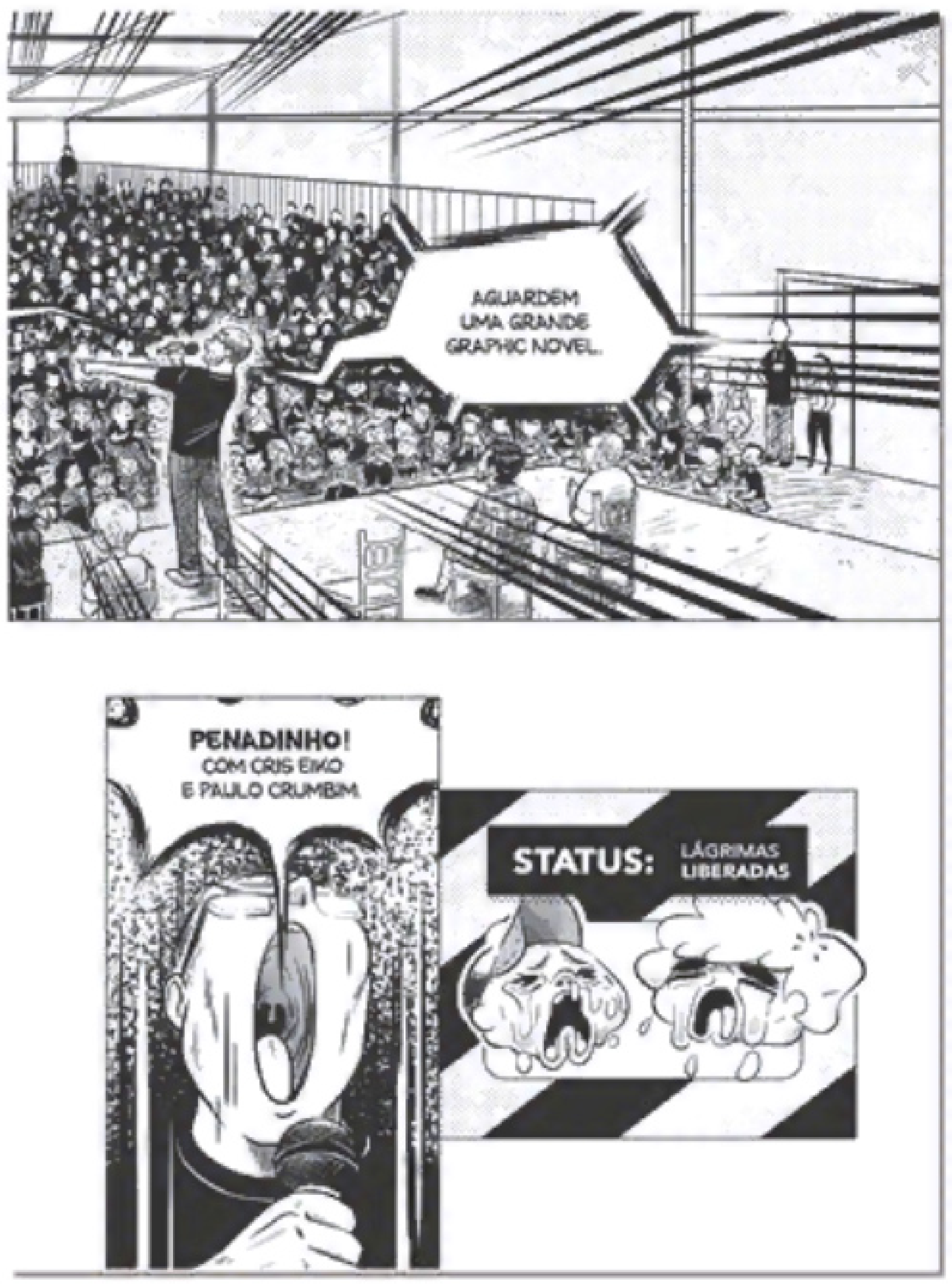
Quando fizeram *Penadinho – Vida*, Paulo Crumbim e Cristina Eiko tinham uma pauta: a Alminha iria reencarnar. E, a partir daí, desenvolveram a história. Em *Lar*, a dupla saiu do zero e, depois de um vaivém de sinopses, aprovaram a trama com o editor. Era hora, então, de colocar tudo nas páginas.

Para isso, eles têm um sistema muito próprio de produção. Primeiro, enchem a parede de *post-its* e, só depois que organizam todas as ideias, Crumbim parte para a elaboração do roteiro.

Como desta vez não era preciso criar a identidade visual dos personagens, Crumbim tratou de definir os traços básicos de Benita e dos garotos que contracenam com a turma do cemitério. Enquanto isso, Eiko "desenferrujava" o traço de Penadinho e seus amigos, depois de alguns anos sem desenhá-los.







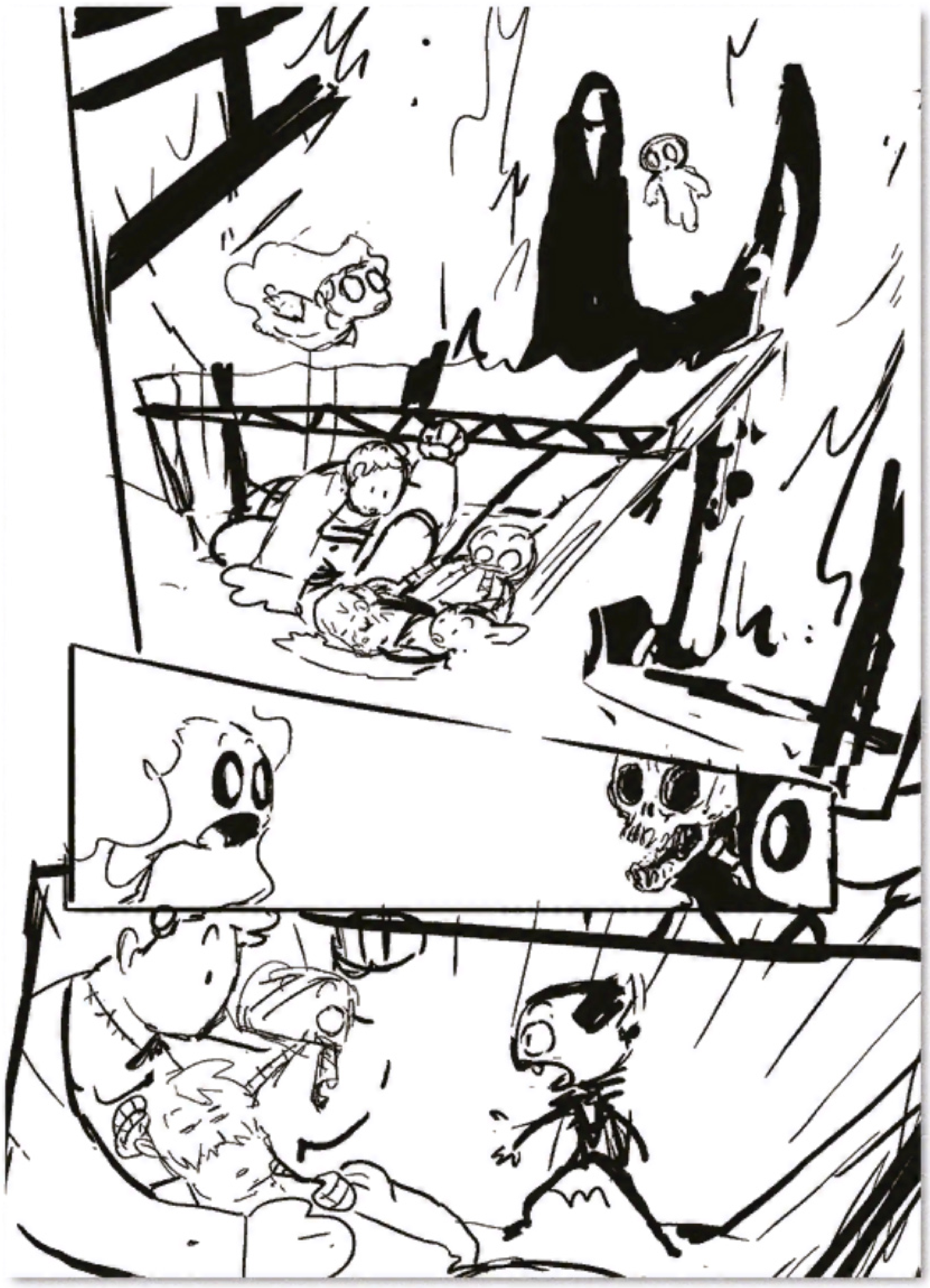
Momento curiosidade: em sua série autoral, *Quadrinhos A2*, os autores sempre fazem histórias a partir do seu dia a dia. E o sexto volume, publicado em 2019, foi uma espécie de diário de produção de *Penadinho – Vida*.

Com muito bom humor, os dois mostraram o convite, o passado de Eiko como leitora dos gibis de Mauricio, o anúncio (no Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte, em 2013), as angústias e medos, a luta pra cumprir o prazo, o maior evento de lançamento de uma *Graphic MSP* até hoje e, claro, o sucesso. Vale a pena conferir.

Tem espaço até para mostrar a versão francesa do álbum. *Fantomino* (como Penadinho foi rebatizado naquele país) foi publicado pela Glénat, em outubro de 2017.

Apesar de se tratar de uma obra de ficção, *Lar* tem muitas referências reais. Crumbim e Eiko usaram alguns prédios do centro de São Paulo como cenário para a história. Além disso, outra homenagem visual é a planta pela qual Benita tem tanto amor. Ela nem sabe, mas trata-se de uma muda da figueira das lágrimas, a árvore mais antiga da capital paulista, que tem mais de 200 anos e fica na Estrada das Lágrimas, no bairro do Sacomã.

Mais uma curiosidade interessante de *Penadinho – Lar* é como Cristina Eiko personalizou seu boneco articulado para simular o corpo da Dona Morte, especialmente quanto às dobras da sua roupa. O resultado, no traço, ficou espantoso.

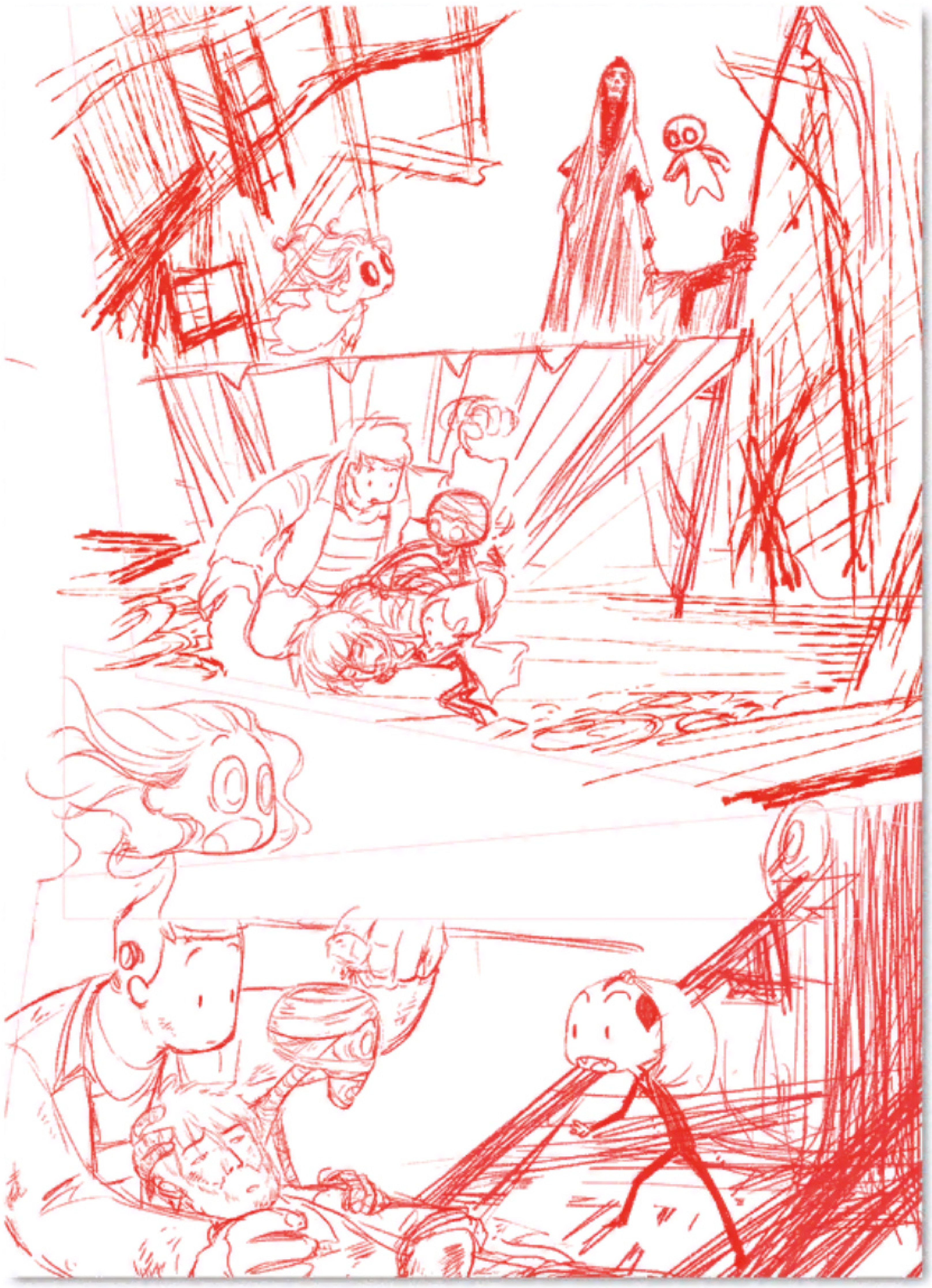


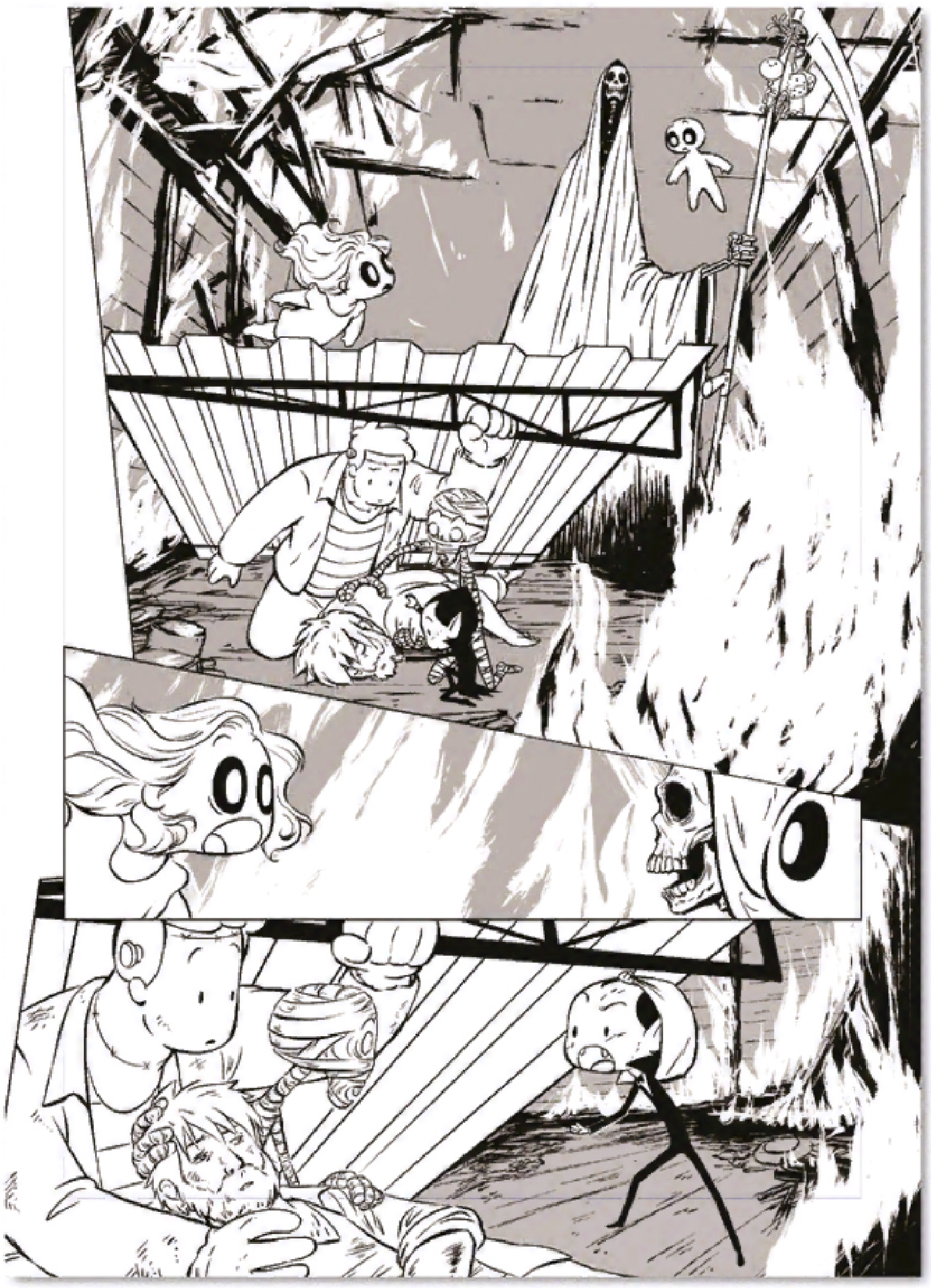
Em quase todos os seus quadrinhos, Crumbim e Eiko trabalham a quatro mãos. Depois de definirem o roteiro, eles efetivamente dividem as tarefas.

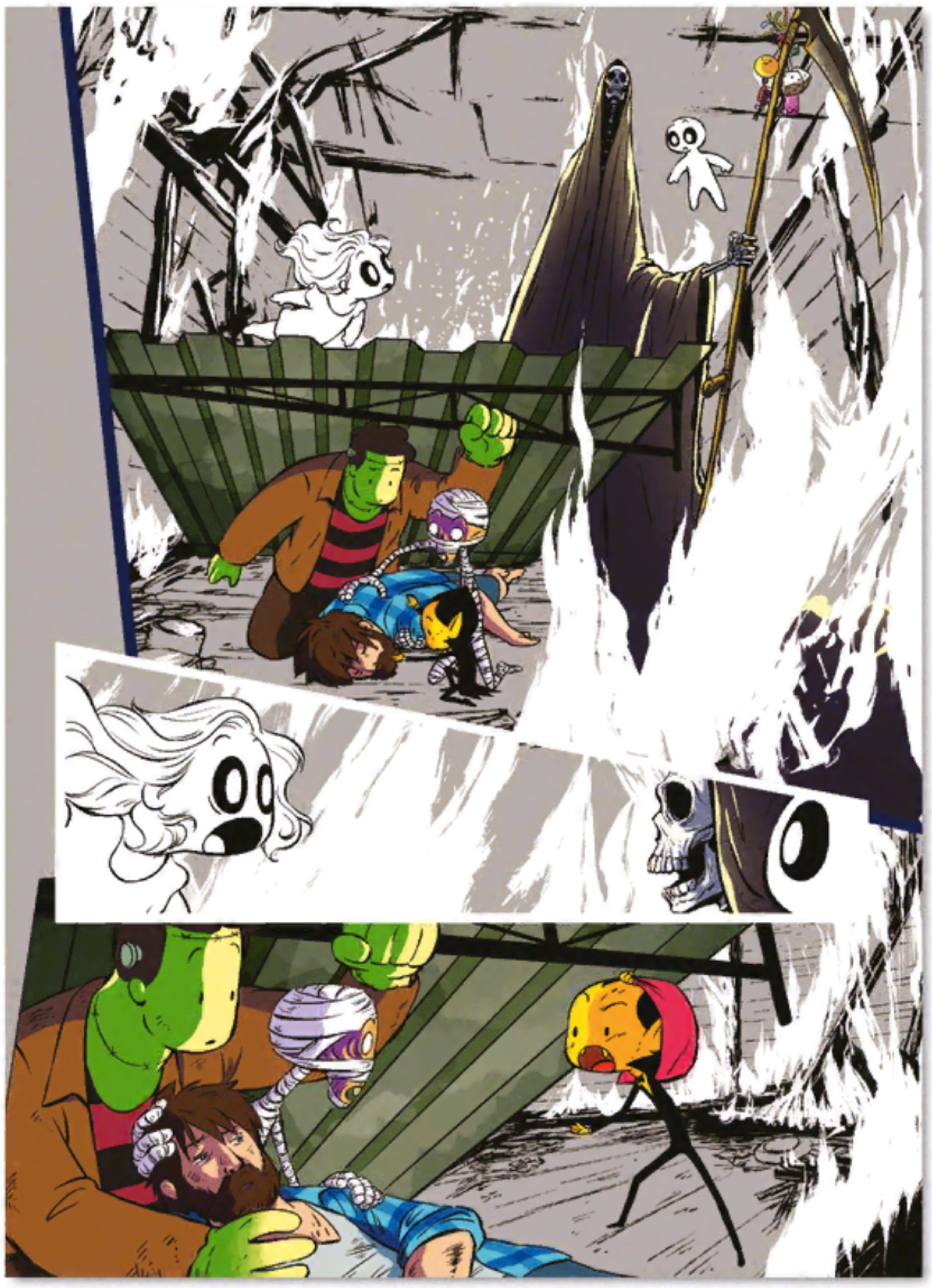
O processo da arte, agora, foi completamente digital (em *Vida*, Eiko ainda arte-finalizava à mão). O trabalho começou com Crumbim, que esboçou digitalmente todas as páginas coloridas. É esta etapa que serve para a aprovação junto ao editor, para verificar a fluência da narrativa, o volume de texto etc.

Em seguida, Eiko desenhou e arte-finalizou as páginas, as guardas e a capa no *software* Clip Studio Paint. O próximo passo foi Crumbim aplicar as cores de base e, finalmente, fazer os tons definitivos.

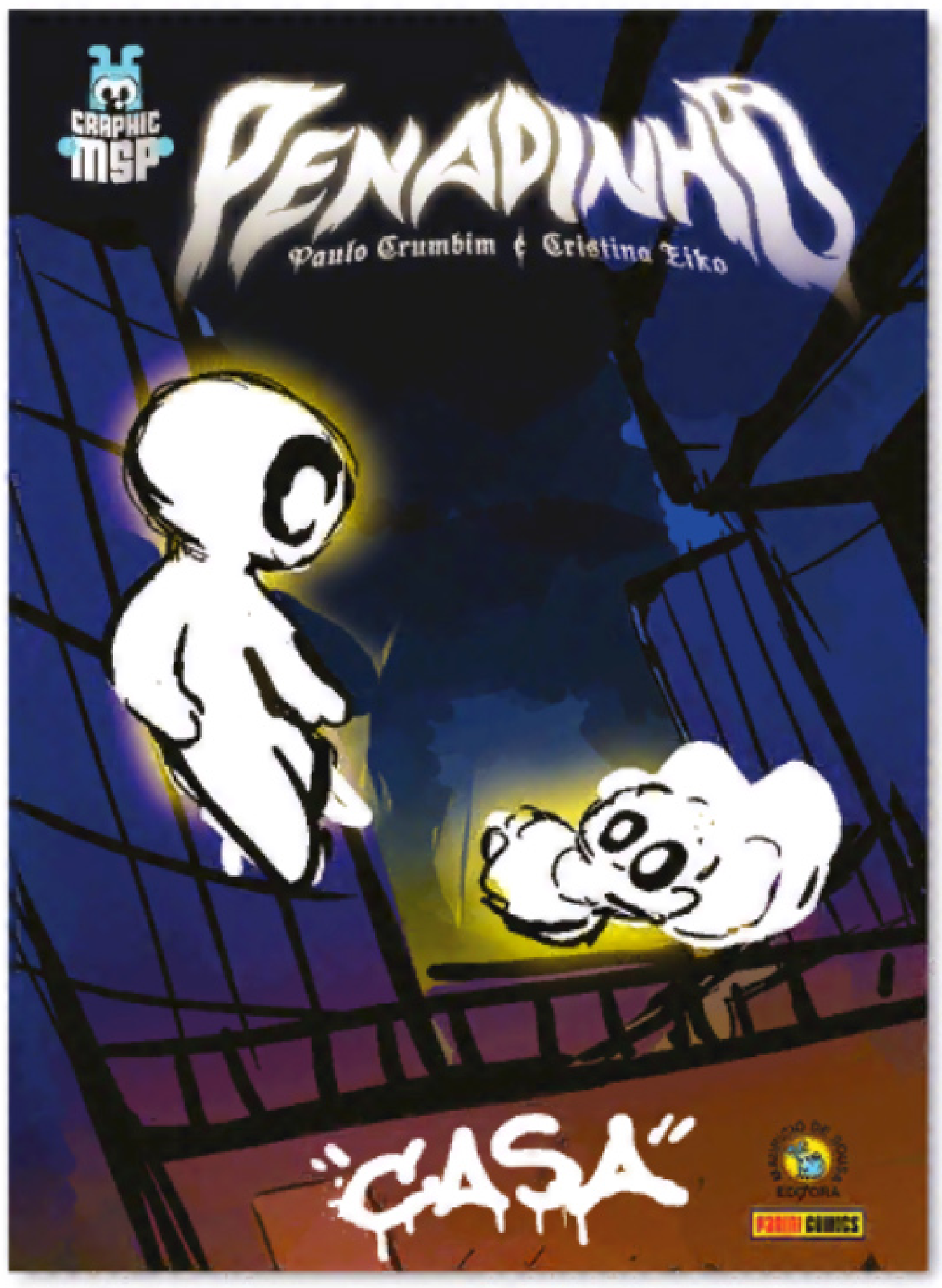
Depois, o casal fez uma verificação minuciosa do tratamento das cores da obra e Eiko inseriu os balões em volta do texto já editado.

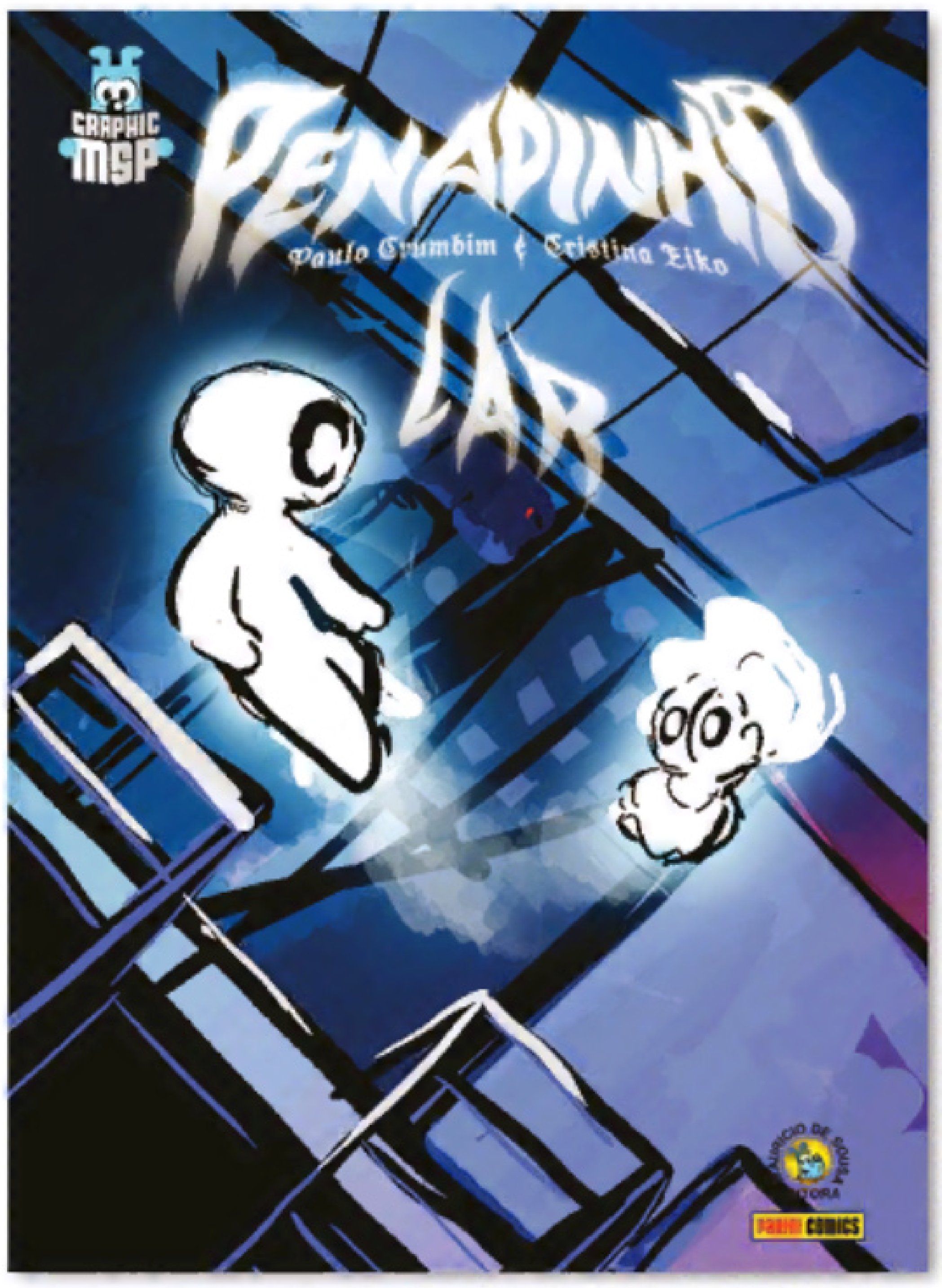


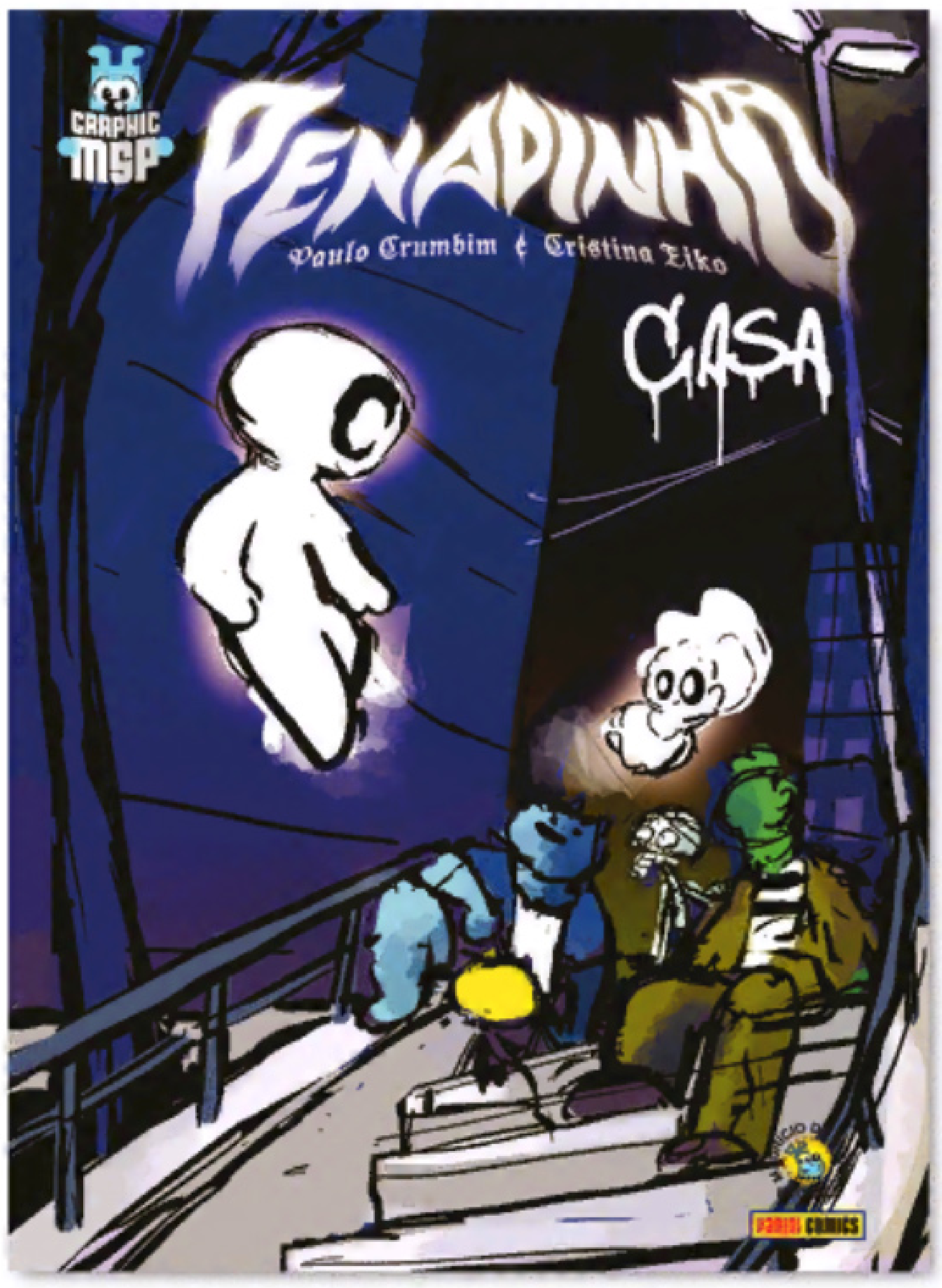




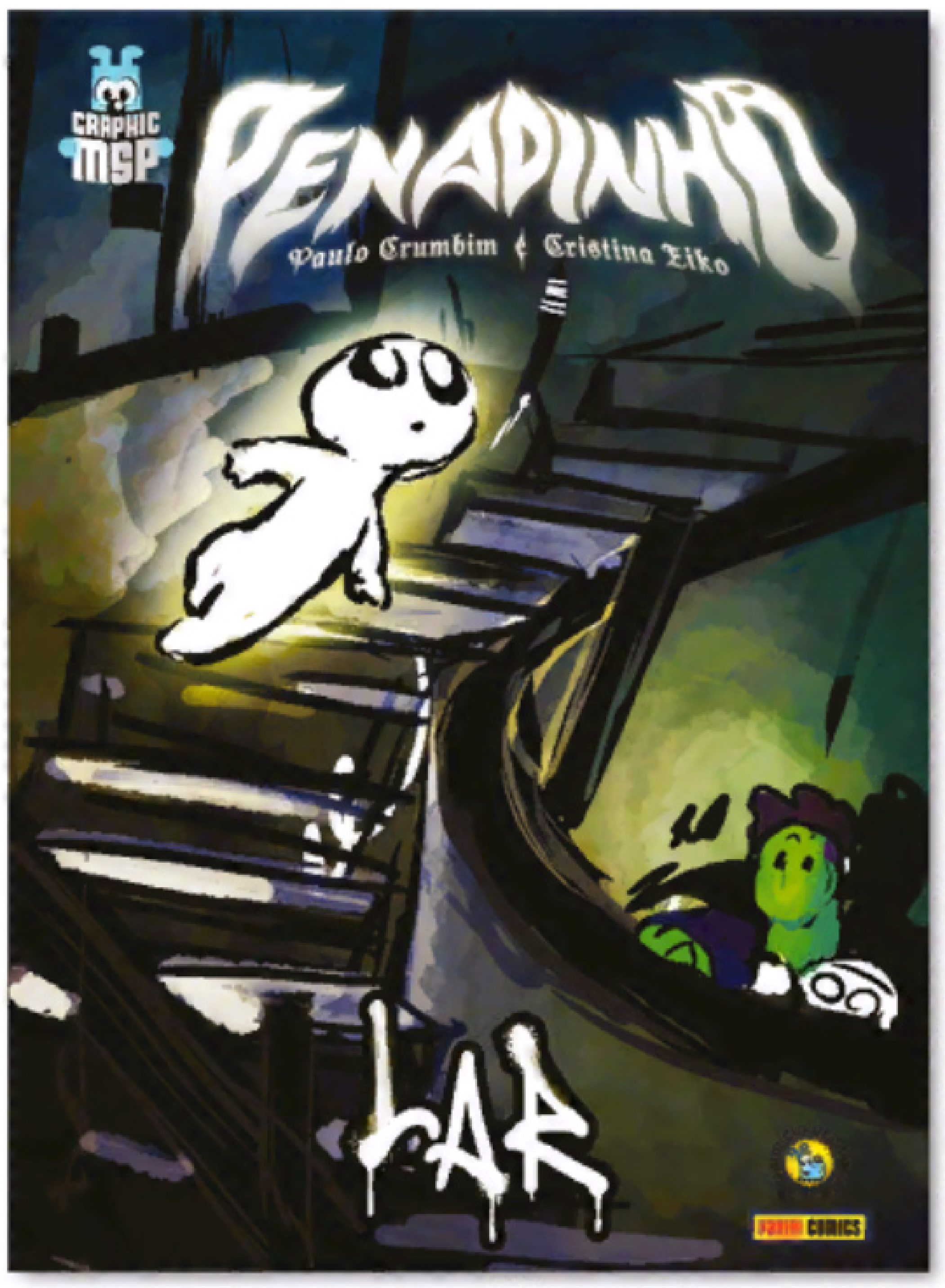
ELE TÁ BEM?
ACHO QUE SIM, FRANK.
EU... É--
LOBI, SOU EU, O ZÉ. VAMOS SAIR DAQUI AGORA.
DONA MORTE, NÃO SABIA QUE ESTAVA AQUI DENTRO!
VOCÊS CHEGARAM NA HORA.
UMA TRAGÉDIA AINDA MAIOR ESTAVA PRESTES A ACONTECER AQUI, ALMINHA.
MUMINHO, VOCÊ E O FRANK CONSEGUEM LEVAR O LOBI?
DEIXA COM A GENTE!
ÓTIMO! VOU AJUDAR A SOCORRER AS OUTRAS CRIATURAS FERIDAS.

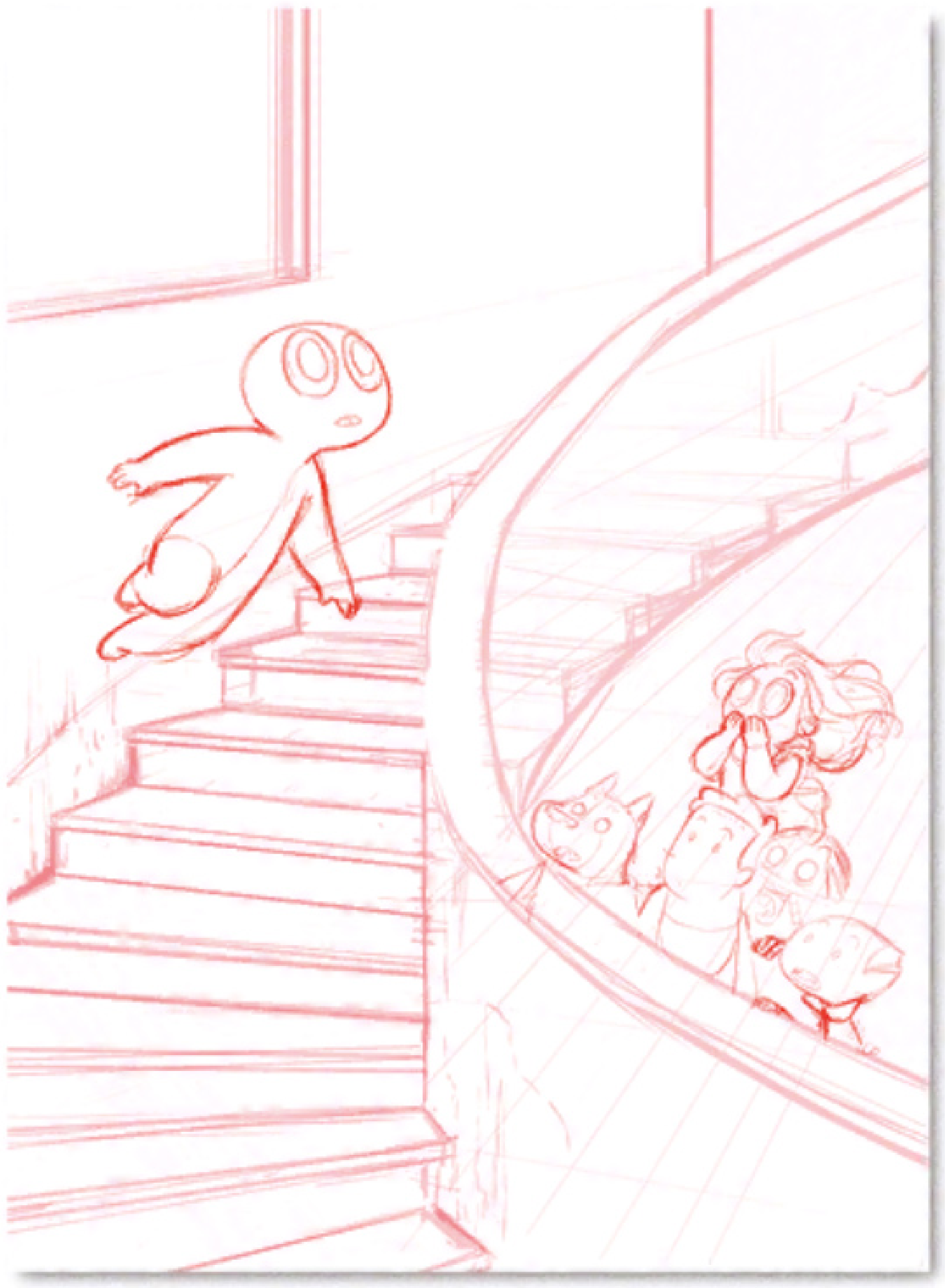

GRAPHIC MSP
PENADINHO
Paulo Crumbim & Cristina Eiko
CASA
PANINI COMICS

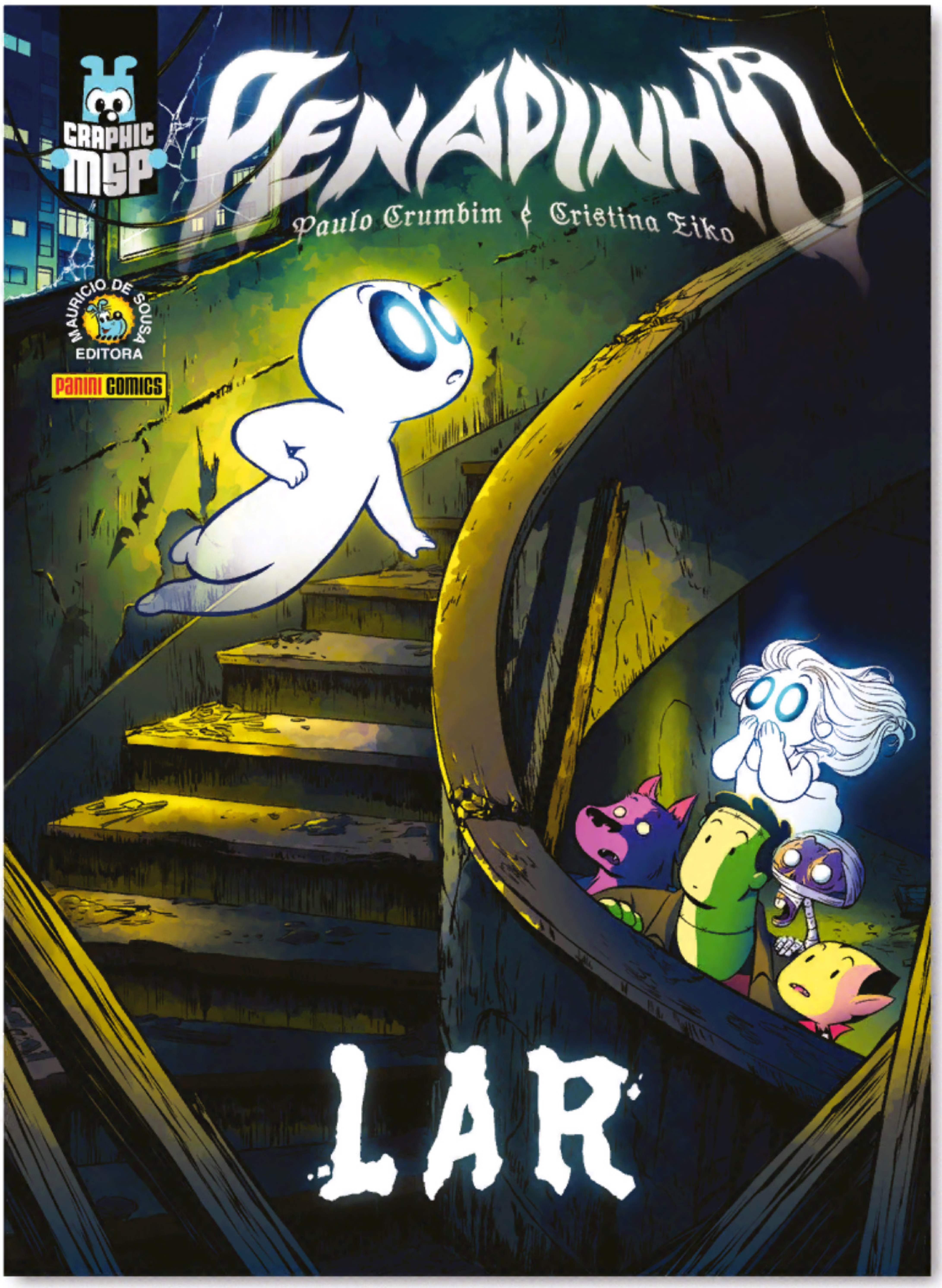

GRAPHIC MSP
PENADINHO
Paulo Crumbim & Cristina Eiko
LAR
PANINI COMICS


GRAPHIC MSP
PENADINHO
Paulo Crumbim & Cristina Eiko
CASA
PANINI COMICS

GRAPHIC MSP
PENADINHO
Paulo Crumbim & Cristina Eiko
LAR
PANINI COMICS


GRAPHIC MSP
PENADINHO
Paulo Crumbim & Cristina Eiko
LAR
PANINI COMICS





Paulo Crumbim e Cristina Eiko fizeram, em *Penadinho – Vida*, uma das capas mais elogiadas pelos fãs do selo *Graphic MSP*. Então, a responsabilidade em *Lar* prometia ser ainda maior. No entanto, o casal não "sofreu" tanto.

Após algumas tentativas, que você confere ao lado (inclusive com o subtítulo *Casa*, que chegou a ser cogitado, bem antes da pandemia de covid-19), rapidamente chegaram num desenho que mostra que os personagens não estão em seu *habitat* natural e, ao mesmo tempo, instiga no leitor a curiosidade de descobrir o que encontrará na história.

Depois de definida a arte da capa, foi só fazer pequenos ajustes até chegar na versão final.

O Penadinho de Mauricio de Sousa

Como foi mostrado na primeira *Graphic MSP* do Penadinho, *Vida*, Mauricio de Sousa criou o divertido fantasminha e a maioria de seus amigos do cemitério nas tiras que eram publicadas na *Folha de S.Paulo.*

O primeiro foi o Penadinho, em 1963, numa tira na qual contracena com o Cebolinha e foi chamado apenas de Fantasminha. Ele só ganharia seu nome definitivo no ano seguinte.

Ainda em 1964, estrearam, pela ordem: um lobisomem (ainda não era o Lobi), Cranicola (que não tinha nome em sua primeira tira, algo logo reparado), Zé Vampir, Muminho e Frank.

Dona Morte (sem o "Dona") e uma cegonha bem diferente da conhecida hoje chegaram em 1965. Já a Alminha só apareceu em 1980, ainda com um visual diferente.

Além das diversas mudanças no aspecto dos personagens – Lobi e Frank são os campeões nesse quesito –, uma marca registrada das histórias da turma do cemitério sempre foi o "terrir". Porque Mauricio nunca quis assustar os leitores, mas, sim, entretê-los.

O resultado é que o fantasminha e seus amigos são presenças constantes nos gibis até hoje, com muito sucesso. Tanto que, exceto pelos personagens principais de Mauricio de Sousa, Penadinho é um dos que mais tem almanaques compilando suas histórias.

Em quase 60 anos de trajetória editorial, o núcleo central da turma do cemitério ganhou outros personagens, que aparecem com menos frequência, como Monstrengo do Pântano, Zé Cremadinho, Pixuquinha, Quixupinha, Zé Caveirinha e outros.

Algo interessante a se observar é que, por décadas, os leitores viram muitas histórias de Penadinho, Dona Morte, Lobi, Frank, Cranicola, Dona Cegonha e Zé Vampir, mas não é tão comum que eles contracenem todos juntos numa mesma aventura, como acontece nas *Graphics MSP*.

Uma das vezes em que isso aconteceu traz uma coincidência com a trama de *Lar*. Foi em *Os incomodados que se mudem!*, que saiu em *Mônica 116*, da Editora Globo, em agosto de 1996 – veja algumas páginas ao lado. Escrita por Rosana Munhoz, com desenhos de Carlos Alberto Pereira e arte-final de Marli Mitsunaga, mostra um prédio que é construído no cemitério e, depois de muita confusão, Dona Morte espanta os vivos e a turma passa a morar nos apartamentos.

BLOF
SIMPLES! ESTE CEMITÉRIO FOI DESAPROPRIADO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CONJUNTO HABITACIONAL!
DE... DESA-PROPRIADO?!
SP125
VOCÊS NÃO PODEM FAZER (COF!) ISSO! (COF!, COF!)
PODEMOS, SIM!
E NÓS, OS HABITANTES DO CEMITÉRIO? ONDE VAMOS MORAR?
O CEMITÉRIO VAI SER TRANSFERIDO! VOCÊS TERÃO QUE SAIR!
ANDE! ANDE! TEMOS QUE TRABALHAR!
ISSO NÃO É JUSTO! NÓS GOSTAMOS DAQUI! VOCÊS NÃO...
E LEVE ISSO COM VOCÊ!!
E AGORA, PENADINHO? O QUE VAMOS FAZER?
LUTAR, ORA!
ELES NÃO PODEM NOS EXPULSAR!
50

BLARGH! E DESDE QUANDO MORCEGO GOSTA DE SOL?!
VENHA VOCÊ TAMBÉM MORAR NO
SOLAR DOS MORCEGOS
APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO
PLANTÃO DE VENDAS
VEJA, QUERIDO! PODÍAMOS NOS MUDAR PRA CÁ!
APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO
MUITO BEM, TURMA! O NEGÓCIO É A GENTE ESPANTAR OS COMPRADORES!
LÁ VÊM DOIS!
¡Á'Á'Á'! VOCÊS SABIAM QUE AQUI ERA UM CEMITÉRIO?!
TERIAM CORAGEM DE MORAR PERTO DE FANTASMAS?!
OU VAMPIROS?! BUUUU!!
DORMIR OUVINDO OS UIVOS DE UM LOBISOMEM?!
JÁ VIRAM LUGAR MAIS ATERRORIZANTE?
E DAÍ? O PREÇO É BOM! VAMOS FALAR COM O CORRETOR!
53

ORA! É ESSE O PROBLEMA? EU DOU UM JEITO NISSO!
DÁ?!
PLANTÃO
É... É VERDADE QUE AQUI ERA UM CEMITÉRIO?
ORA, MEU CARO! NÃO DEIXE QUE TOLAS SUPERSTIÇÕES ESTRAGUEM UM ÓTIMO NEGÓCIO!!
PRINCIPALMENTE PARA MIM, A MORTE!
AGORA, NÃO PRECISO MAIS ANDAR À CATA DE VÍTIMAS!
UAAAA!!!!!!
VOLTEM! VOLTEM!
VOCÊS VÃO GOSTAR DO PURGATÓRIO!!
MORTE! VOCÊ É GENIAL! FUGIRAM COMO LOUCOS!
PODEMOS VOLTAR!
CLARO! SE HÁ ALGUÉM QUE METE MEDO NOS HUMANOS, ESSE ALGUÉM SOU EU!
55

MAS... O QUE FAREMOS COM ESSE TRAMBOLHO BEM NO MEIO DO CEMITÉRIO?!
EU TENHO UMA SUGESTÃO...
Z
É... AQUI É BEM MAIS CONFORTÁVEL QUE AQUELA VELHA COVINHA ÚMIDA...
FIM
56

Paulo Crumbim e Cristina Eiko se conheceram em um estúdio de animação. Juntos, desde 2010 publicaram seis álbuns da série *Quadrinhos A2*, histórias bem-humoradas e autobiográficas com doses de fantasia, que ganhou o troféu HQ Mix na categoria *Publicação Independente de Autor* de 2013.

Além do trabalho como quadrinistas, dividem seu tempo, comida e espaço com o Pino, um simpático cachorro *Dachshund* adotado pelo casal.

Foto: arquivo pessoal

Paulo Crumbim nasceu em Santos, litoral de São Paulo, e formou-se em publicidade. Alguns anos depois, migrou para a animação, e participou de comerciais, séries de TV e longas-metragens como *Asterix e os Vikings* e *Uma História de Amor e Fúria*.

Trabalhou também para a *Folha de S.Paulo*, como ilustrador e animador. Em quadrinhos solo, publicou dois volumes de *Gnut* (de forma independente), *Ruído* (do selo *Ugritos*) e os fanzines *Derruba, Canteiro de obras, Um longo vestido de vidro, Sem mim, Cambria, terrenos, .exe, Kettling!, Firehose!* e *Schadenfreude!* Paulo mantém a esperança de, ainda em vida, presenciar uma invasão alienígena ao planeta Terra.

Cristina Eiko é paulistana e formou-se em Design Digital. Trabalhou com *webdesign* e, por ser muito fã de desenhos animados, entrou nesse mercado atuando como assistente de animação, em *Asterix e os Vikings*, passando por *Segredo de Kells* e *Uma História de Amor e Fúria*.

Viciada em quadrinhos, fez um fanzine com amigos na infância e tirinhas de dor de cotovelo na adolescência, até começar a produzir o *Quadrinhos A2*. Individualmente, fez a elogiada HQ autobiográfica *Culpa* (do selo *Ugritos*) e *Quadrinhos A2 Não Oficial*. Eiko não sabe se realmente já viu um extraterrestre, pois não tem certeza se estava acordada ou sonhando naquele dia tão estranho.

Foto: arquivo pessoal

Agradecimentos
Ao Mauricio e ao Sidão, mais uma vez por esta oportunidade.
À nossa família, pelo apoio a distância.
Ao Pino, pela paciência.
Às leitoras e aos leitores por acompanharem esta história.

DÓ
ODÓ
DA-MÓ-DÓ
QUIDÓ

Dona Morte está cheia de trabalho. Por isso, enquanto sai para recolher almas, Penadinho e seus amigos vão ajudá-la em seu escritório, que fica num prédio na cidade. Só que ele deveria estar abandonado... Em *Lar*, Paulo Crumbim e Cristina Eiko constroem uma trama surpreendente e emocionante com os clássicos personagens de Mauricio de Sousa.

Ocupar para viver. Esta é a frase que eu poderia usar pra resumir o que senti quando terminei de ler *Penadinho – Lar*.

Paulo Crumbim e Cristina Eiko arrancaram lágrimas de muitas pessoas com a primeira *Graphic MSP* que fizeram, *Vida*. E, desta vez, enquanto revelam um pouco do passado do Penadinho, tocam em um assunto importante e sensível, e jogam o leitor dentro de uma realidade que, infelizmente, é a de muitos.

São Paulo é a cidade mais rica do Brasil e, ao mesmo tempo, uma das mais desiguais do planeta. E nela há muitas famílias que ocupam irregularmente dezenas de prédios abandonados sem condições básicas, para tentar viver com o mínimo de dignidade.

Ver os clássicos personagens de Mauricio de Sousa discutindo como as pessoas merecem ter um lar digno e tranquilo faz refletir e emociona. Porque isso foi feito com simplicidade e, ao mesmo tempo, muita profundidade pelos autores.

Load
Produtor de conteúdo e apresentador do Omelete